



JULHO

Revista Feminina



ANNO XV

NUMERO 170



SÃO PAULO

PREÇO 2\$000

-Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É o ANJO da casa,—diz Stellinha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vovó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo aparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancía de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de **Cafiaspirina** e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de **Cafiaspirina** sempre que lhe atacam as dôres rhumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

*A **CAFIASPIRINA** é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.*



A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Um anno 24\$000
Com registro 30\$000
Estrangeiro 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricornia só aceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES Unicamente as nossas leitoras, poderão das revistas que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra de capital de terá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Barão de Itapetininga, 18. S. Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armariohin, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS,

com A PASTA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos á redacção da Revista Feminina rua Barão Itapetininga, 18 São Paulo.

ANDAR 151 PRA
EST. 19 N. 13 CRD

A Arte e o Matrimônio

E haverá, por acaso, arte mais difícil do que a arte tão difícil do matrimônio?

No entanto Mischa Elman, notável violinista russo que não ha muito tempo casou-se nos Estados Unidos, escreveu — não sei se antes ou depois de suas núpcias:

— "É difícil para ella — continua o violinista — distinguir entre o homem e o artista". Difícil? Quasi impossível... porque no homem se oculta sempre um consummado "artista"!

— "Nas salas de concerto sou o artista — é Mischa quem fala — no lar, sou marido". Quanta vez não terá elle confundido o lar com a sala de concerto!

"É absolutamente necessario que toda esposa de artista saiba submitter-se ás obrigações do marido". Seria tão mais simples dizer: "É necessario que toda a mulher saiba submitter-se. Não é este, segundo os homens, o primeiro dever do sexo frágil, do sexo frágil... de cuja força tanto e tanto se abusa?"

"Se algum dia ella se sentiu ciumenta das horas que o esposo precisa para consagrar-se exclusivamente á arte, fugirá a paz, morrerá para sempre a harmonia do lar".

Se a mulher for intelligente e activa parece-me que ella saberá calar os seus ciumes, infundados ou não. Terá a orgulhosa delicadeza de não reclamar os momentos que não lhe podem ou não lhe querem consagrar. Saberá manter-se acima dos humilhantes interrogatorios... muita vez para não obrigar o companheiro a mentir.

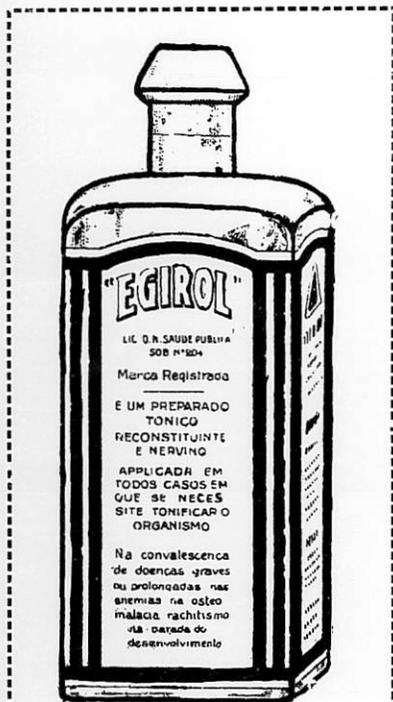
Para não comprometter com lagrimas — que só commovem ás primeiras vezes — a doce harmonia do lar, a esposa, não só do artista mas tambem a do medico, official do engenheiro, do advogado, do homem de negocios, evitará as scenas de zelos, as brigas que vão pouco a pouco afastando os corações, as recriminações que por mais justas que sejam nada adiantam.

O amor que enche magnificamente a vida da mulher, nunca será mais que um passatempo na vida do homem.

E para não fazer mentir o companheiro querido — é tão feia a mentira entre dois corações — a mulher não fará nunca esta pergunta: — De onde vens? Porque nem sempre o marido poderá responder com absoluta verdade... De onde elle vem?! Deus meu, a cidade é tão grande! De onde elle vem? Do trabalho, do club, de um cinema, do café; da vida, enfim!... É melhor não perguntar.

O matrimonio é feito de concessões mutuas, dizem. Mutuas, não. O matrimonio é feito de concessões femininas.

Mischa Elman casou-se não ha muito tempo. Terá elle sabido ensinar á joven esposa as suas theorias sobre a vida a dois? Terá elle sabido comprehender que o matrimonio é das artes, a mais difícil?...



Depositarío:
Caldas & Cia. Ltda.
 Rua Senador Feijó N. 17
 S. PAULO
 Amostras aos senhores
 medicos

— "Cheguei á conclusão de que não é coisa fácil para uma mulher ser esposa de um artista".

— O que será na vida, fácil para nós? — perguntarão as mulheres. Tudo é tão difícil, tão penoso e complicado! Tão arido o caminho traçado)... É para ajudar a galgar a rude encosta, tão raros são os Cirmeus!



Ha uma força mysteriosa que torna a mulher bella um alvo de atenções aonde quer que ella esteja. Ella fascina, ella domina, ella é infinitamente mais importante, do que as suas irmãs menos felizes. Ella é bella! Basta! Quem não deseja tornar-se bella? Eis o caminho: segui, aproximae-vos e alcançae o ideal! Começae por aformosear a pelle dando-lhe a maciez, a côr e o avelludado proprio das pelles sãs com sabonetés

OLIVAN e ROSAN

PROTEGER A PELLE E PROTEGER A VIDA

A elegância da mulher moderna

Esta certamente generalizada a crença de que o costureiro creador, é autoridade soberana em questões de modas.

Não obstante, a mulher moderna não aceita a moda sem discussão como faziam outrora. Esta prerrogativa feminina, essa soberania frívola e encantadora, são devidas à graça inegável das mulheres actuaes que adquiriram — de um tempo a esta parte — um gosto refinado do qual se sentem justamente orgulhosas.

A mulher elegante é "apaixonadamente" simples.

Outro mysterio da vida elegante é a selecção

anno, assim como o arminho para alegrar um pouco os abrigos de cores escuras.

Para a hora do chá, o vestido de setim preto formará legião.

É difficil imaginar-se uma mulher de bom gosto vestida com outra fazenda, entre as cinco e sete do entardecer outomnal. Nenhum adorno superfluo, nenhum bordado; sómente um broche de fantasia de ouro ou crystal.

O chapéo de feltro fará sua apparição. A cor-predominante ser. o preto com copa redonda rodeado de uma aba muito alta, inteiramente forrada de velludo "chiffon". Os chapéus estylo "bebé" muito justos na cabeça completamente lisos com um enfeite do lado constituirão a principal novidade.

Para á noite reina tambem o traje de setim preto e branco.

O exito dos collares de diamantes rubis e saphyras, constituiu sua propria decadencia.

As joias legitimas estão se impondo.

Nas reuniões elegantes ver-se-á muito meias de cores claras e sapatos simples de tons igualmente claros como: "beige", vermelho, cor de areia, etc.

Os saltos para festas são incrustados em nacar, esses saltos para as pessoas que dançam resultam muito elegantes e de grande effeito.

É preciso saber eleger entre a moda que passa que todo o mundo adopta e sobre a qual todos se previnem.

LINDOS CABELLOS

A pouco dispendio

Muitas senhoras lindas e ricas, inclusive as estrelas de cinema que poderiam dispender grandes sommas no tratamento dos cabellos, preferem o Tónico Lavona que torna os cabellos saudaveis e luxuriantes.

Pelo mesmo processo qualquer senhora pode ter lindos cabellos, porque o preço do Tónico Lavona é accessivel a todos. Adquirir um vidro e faça o tratamento dos seus cabellos com este liquido refrigerante.

O Tónico Lavona promove o crescimento dos cabellos tornando-os lindos.

LAVONA

O TONICO DOS CABELLOS

Usado pelas mais lindas senhoras em todo o mundo.



dos modelos para a proxima estação. Estabeleceu-se unanimemente entre as senhoras o abandono, até a outra temporada.

Os pesados casacos vão ser substituidos em favor do abrigo em "marrocin", de fazenda leve ou velludo preto, guarnecido com sumptuosas pelles ou com uma regia raposa.

E alguns casacos de mangas são com grandes punhos montados até o cotovello.

O "astrakan" será tambem muito usado este

IRRITAÇÕES AGUDAS DO ESTOMAGO

Uma irritação ligeira do estomago, mas prolongada, leva quasi atalmente ás gastrites chronicas. Estas gastrites, secretudo quando ellas são acompanhadas de hyper-acidez, são muitas vezes dolorosas em virtude de inflammação da mucose gastrica que ellas provocam. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar estomacal, tome então meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente. A acidez é immediatamente neutralisada e as paredes inflammadas do estomago são immediatamente alliviadas. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

MAPPIN STORES
SOCIÉDADE ANÓNIMA INGLEZA

"Niagara Maid"



ROUPA DE BAIXO

em jersey de pura
seda natural.

Já experimentou v. exa. os
artigos "Niagara Maid"?

Deliciosa ao contacto da pele,
de beleza inexcédível e de
franca e comprovada durabilidade,
"Niagara Maid" de fabricação
estadunidense, é a melhor dentre
as roupas de baixo de sua classe.

E' feita de fino e especial jersey
de seda animal de vaga elasticidade,
apresentando-se nas cores
rosa, lilás, branco e preto.

"Niagara Maid" não se desfia
jamais.

Calça typo leve e flexível 45\$000

Calça typo encorpado. . . 60\$000

Camiseta typo leve e
flexível 38\$000

Mappin Stores

Ver as exposições respectivas na vitrina da rua Direita

O Seu Sorriso E Os Seus Dentes

Um Methodo Simples Que Restitute Aos Dentes Embaciados A Sua Alvura Brilhante

GRACAS á sciencia moderna, sabe-se que raramente os dentes são escuros por si mesmos. Na maioria dos casos o que acontece é que os dentes estão simplesmente cobertos por uma pellicula escura, que os dentifricios ordinarios não a destroe. E' por isto que os seus dentes são escuros por mais que os lave.

Passa a ponta da lingua sobre os dentes e sentirá essa pellicula, uma especie de capa viscosa. Essa pellicula absorve decoloramentos dos alimentos, fumo, etc.; protege o desenvolvimento de microbios, carie dos dentes e desordens das gengivas. Tem que remover essa pellicula não só para bem da saude como da belleza.

Em vez de usar um dentifricio de typo antiquado, obtenha hoje mesmo o dentifricio chamado Pepsodent especial para remover a pellicula e que auctori-



Baseado em investigações modernas. Aconselhado por principais dentistas de todo o mundo. Verá e sentirá resultados immediatos.

Aprovado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1924, sob o No. 2620.



dades tanto recomendam agora. Verificará com muita surpresa que os seus dentes brilham como joias, que as suas gengivas tomam a cor saudavel do coral e que o seu sorriso é maravilhosamente attractivo.

Rogamos aceitar uma bisnaga para prova

Para se convencer dos resultados, compre uma bisnaga de Pepsodent, o dentifricio de qualidade—á venda em toda a parte, ou então peça uma prova gratis para 10 dias a: Companhia Pepsodent do Brazil, Depto Z7-25, 141 Rua dos Andradas, Rio de Janeiro.



Indisposto?

O máo estar que às vezes nos acabrunha pòde ser causado por uma alimentação impropria ao nosso clima e organismo. Diminua a carne e inclua no seu menù diario, um prato de macarrão **AYMORE**. As massas **Aymore** são productos saborosos e de grande valor nutritivo - pezo por pezo alimentam mais do que qualquer outro genero.

Peça ao seu armazem

MASSAS ALIMENTICIAS

AYMORE

SECC PROP
MOINHO INGLEZ
J.P.



O amor materno na lenda

A ARVORE DAS LAGRIMAS NO IPIRANGA

Vae cada anno mais se popularizando em nosso meio a commemoração do "dia das mães". E, ante a justiça e propriedade dessa celebração, resta-nos tão sómente estranhar que tal idéa tardasse tanto a occorrer-nos, pois o "dia das mães" é instituição bem recente, datando de poucos annos.

Certo, quando se trata de solemnizar e homenagear o symbolo materno, afigura-se-nos mesquinho para tal fim dedicar unicamente um dia ao anno; não o deveramos fazer em todos os 365? No dia de hoje, porém, façamol-o de modo muito especial.

E' o amor materno tão inherente, tão inextinguível, que dir-se-ia um instinto. Tanto, que elle se não limita á humanidade. Possuem-no tambem, innato e mui desenvolvido, os proprios irrationaes, as mesmas fêras. Esse amor materno dos animaes tem inspirado a muito poeta e muito prosador; e muitas são as lendas, innumer os exemplos que o sublimam.

ENTRE OS ANIMAES

Conhecidissima é, por exemplo, a fabula do gavião e da coruja. Encerra uma grande e formosa verdade; mas é simples fabula, como dissemos. E não faltam no caso, exemplos reaes.

Guerra Junqueiro, em "O Melro", faz allusão a um facto que se diz baser-se em conhecida pratica entre algumas especies de passaros: a mãe do melrozinho que se achava no captivo, traz-lhe um raminho de herba venenosa, dando-lh'o afirm de que, morrendo, se liberte da prisão. Amor cruel, sim, mas admiravel.

Outro poeta canta o amor materno de uma vacca que, havendo-lhe sido arrebatado o bezerro, corre a lançar-se no ribeirão, indesejosa de viver sem o filho.

E quem terá lido sem se commover o episodio do leão de Proença? Uma boa leão escapa da jaula e punha em terror os moradores da aldeia. Encontra na rua uma ingenua criança e arrebatava-a. A mãe então se atira resoluta em perseguição da fera e arranca-lhe das garras o filhinho. A leão fica attonita, cruza por instantes o olhar com o da mulher, e vae-se. Compreendera no gesto da mulher o amor de mãe, pois que ella tambem o era!

Longe iriamos se quizessemos multiplicar os exemplos de amor materno nos animaes. Se o amor — instinto — que assim deve talvez denominar-se o amor dos animaes — é isso que ahí vamos, que se dirá então do amor-consciencia da mulher mãe? Nós, os que somos paes, compreendemol-o, talvez pallida-

mente. Difficilmente, porém, poderemos devassal-o até ao fundo — porque é um abysmo; difficilmente lhe poderemos attingir a altura — porque é um sol; difficilmente lhe saberemos abranger a ampieidão — porque é um mundo. Que o diga quem tem mãe; e diga-o tam'bem quem é orphão e, por isso mesmo, mais saberá avaliar esse amor.

Para a mãe nada é o sacrificio pelo filho. Por elle dá prazeirosamente a vida. Por elle morre vivendo ou vive morrendo.

**DURANTE O MEZ
DE JULHO**

**GRANDE
LIQUIDAÇÃO
ANNUAL**

Os preços
não reduzi-
dos tem
10%

DA

Pedimos de
verificar as
nossas expo-
sições

CASA LEMCKE

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 36/36 b

SANTOS
Rua do Commercio, 13

UM EPISODIO

Um medico tinha sob seus cuidados uma criança cujo caso era evidentemente fatal: a pequena apanhara a peste pneumonica. Era sua mãe uma enfermeira que trabalhava nesse mesmo hospital em que o medico exercia sua clinica. Alta noite ouve o doutor um ruido estranho no corredor; seria um ladrão? Ergue-se mais que depressa para ver, e eis que no corredor depara com a mãe de sua doentinha. Pergunta-lhe energicamente o que está fazendo ali a

desloras, contrariando os regulamentos. "Fui dar de mamar a meu filho", responde rousamente a interpellada. "Aquella criança atacada de peste é seu filho? Que loucura essa! Não sabe então que aquella doença é contagiosa e fatal?" exclama o medico. "Sei, sim", volve a enfermeira: "mas tive pena delle; gosta tanto de mim..." Alguns dias depois foram para a mesa do necroterio dois corpos — mãe e filho.

A ARVORE DAS LAGRIMAS

Existe nas proximidades do Ipiranga uma figueira centenaria, conhecida pelo nome de "arvore da lagrima". De onde lhe teria vindo esse romantico nome? A historia é singela, mas commovente. Sob a sombra dessa copada figueira despediam-se dos seus, os rapazes que tomando a estrada de rodagem de Santos, part'am para o Rio ou para a Europa, afim de cursarem estudos. E sob a sua sombra tambem se davam os ultimos abraços e os derradeiros adeuses os moços que partiam para a guerra do Paraguai e seus irmãos, suas noivas, seus paes...

Finda a guerra, iam estes aguardar seus queridos victoriosos: irmãos, noivos, filhos... Alguns voltavam, outros haviam ficado no campo de batalha.

Ora, conta-se que nessa romaria á arvore, figurava uma velhinha, que para ali se dirigia todas as tardes, á espera do filho soldado. O rapaz, porém, não voltava... Uma tarde a velhinha deixou-se ficar ali, collada ás raizes da arvore, a orar, sem duvida, pelo filho. A noite, que era de junho, desceu fria, e na manhã seguinte encontraram a mãezinha estorrecida. A ausencia prolongada do filho lhe romperra no debil peito a última corda do forte coração — eserinio dessa essencia divino-humana: o amor materno.

Não é porventura esse amor o maior que na terra se manifesta? Exaggeramos porventura em chamar "divino-humano" a esse amor que tão formoso verso inspirou a Coelho Netto, Luiz Guimarães, Casemiro de Abreu, Soares de Souza e tantos outros?

Não; pois o proprio Criador, querendo dar-nos uma idéa da immensidade de seu amor, vai buscar no amor de mãe o seu symbolo. E diz: "Acaso pôde uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de sorte que ella não se compadeça do filho das suas entranhas? embora as mães se esqueçam, contudo Eu não me esquecerei de ti".

CORNELIAS

"Deem-se mães, e eu regenerarei o mundo, disse alguém.

Nossa sociedade carece de Cornelias — mães que tenham seus filhos na conta de joias, a serem guardadas ciosamente no eserinio de seu coração.

Mães brasileiras! vós, a quem o sol tropical da latitudine beijou no coração um amor mais ardente, mais sentido que o dos frios povos nordicos, abraçeis a vastidão da responsabilidade que esse mesmo amor vos traz? Estaes apparelhadas para a formidavel tarefa que se vos impoz?

Mães brasileiras! salvae vossos filhos desse corrupio de prazer e miseria, de fortuna e vicio, que é o que constitue em grande parte a vida moderna! Seja vosso amor consciente, avisado, sabio. Porque o amor é tambem susceptivel de ser mal applicado, tornando-se então de effeitos contraproducentes.

Mães brasileiras! a época actual, consumidora de todas as virtudes, não permite que deixeis ao léo vossos filhos, entregando-vos ao culto das banalidades da vida moderna. Ella exige uma tempera rija, inquebrantavel; requer, mais do que nunca, aquelle amor-sabedoria, aquella firmeza de principios, aquella pureza de costumes que caracterizavam nossos avós.

Sede educadoras para vossos filhos. Sede-lhes conselheiras em suas lutas e problemas; mestras sollicitas que lhes tracem a directriz da vida; estrella refulgente a guial-os para a Bethlehem da fé. Sede-lhes mães!

Luiz Waldogel



A Maior Felicidade de uma Mãe...

A "GRAVIDINA" fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudavel.

A "GRAVIDINA" prepara o parto facil, faz forte a mãe e o filho e facilita o bom aleitamento para creal-o ao seio materno.

Vidros com 20 pastilhas assucaradas. Se a sua pharmacia não a tiver, registramos 3 vidros por 12\$000.

Remetemos prospectos a quem os pedir.

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO' 110 e 112 — SÃO PAULO

O espirito da nacionalidade

Helena de Magalhães Castro, de volta de sua excursão ao Norte, entôa um hymno á grandeza da Terra de Sol e á hospitalidade das suas populações

A arte brasileira, especialmente a literatura regional, é, para muita gente, uma locução sem sentido, nem bases solidas; ou, na melhor das hypotheses, não representa um ideal capaz de unificar as varias correntes estheticas.

É que a noção corrente de que a arte não tem patria sobrepára acima de quaesquer outras preoccupações ou tendencias innovacionistas. A esse conceito, como a um dogma inderrocavel, se apegam os artistas debatendo-se no turbilhão das influencias disparatadas. No entanto, a arte brasileira é alguma coisa que deve existir, que é preciso que se faça, se integre, se aprimore.

Nenhum dos patrimonios artisticos que a humanidade hoje enthesourou, foi, fundamentalmente, inspirado por um espirito de universalidade; todas as grandes expressões da arte, seja na literatura, seja na pintura ou na musica, ou na estatuaria, ou na architectura, é certo que hoje se encontram integrados na consciencia de todos os povos cultos. Todavia, o sentimento patriótico, que exclue sob muitos aspectos o sentimento universal, foi a grande fonte de inspiração a todos os creadores de belleza. Na

guerra entre os homens, entre gregos e troianos encontrou Homero os motivos de suas rhapsodias; a "Divina Comedia" tem um fundo de nacionalismo; tem-no igualmente o "Fausto", de Goethe, e os "Lusiadas", de Camões.

É que a humanidade, para o artista, não pode ser comprehendida em abstracto, sinão pela via sensorial; elles a sentem pelo coração, pelos sentidos, muito mais que pela intelligencia pura. Sentem, portanto, a Patria, nalguma das suas manifestações mais eminentes dentro de cujos limites constriem os destinos da humanidade.

CONSCIENCIA NACIONAL DO ESTYLO

Evidentemente, ha processos artisticos que são geraes, mas estes constituem não a arte, mas a sciencia do bello. A's vezes, o scenario, o ambiente, a indumentaria de que se envolvem as creações perduráveis da arte são o mesmo em toda a parte; mas, o espirito que as anima diverge um do outro, por características essenciaes, tudo dentro do relativo, está claro. E, o valor, precisamente, de um monu-



TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 31-8-12

Restabelece o estado general como a cábrea ou a avalancha levantam esta pedra.

**ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE**

**LABORATOIRE SCIENTIA
21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rue General Cantara
RIO DE JANEIRO**

mento qualquer de arte, capaz de tornar impercível e de integrar no patrimônio colectivo, está em que esse monumento de arte exprime, eloquentemente, o caracter ou os caracteres de uma determinada arte.

Na expressão "estylização de motivos nacionaes", muito em voga hoje entre nós, se comprehendia todo um processo evolutivo no terreno da estetica. De uma propriedade crystallina, aquella locução representa uma maneira de combate: para a impor deve arremeter-se a geração dos esthetas mais esclarecidos. Ella significa que já existe uma consciencia brasileira do estylo, isto é, do physico do bello. Entretanto, é mister que, afugentando do arcabutoço desse estylo uma alma e um espirito exóticos, artificiaes, "homunculus" figurando de interpretes das grandezas do intimo humano, ahí se metta a nossa propria alma, com todas as suas imperfeições embora.

AS RHAPSODIAS SEUFANEJAS

Tambem nós já temos as nossas rhapsodias e os nossos homeridas. Todavia, mal se disfarça o conflicto em que elles se encontram com uma tradição implantada á beira mar, ao lado da primeira cruz, na costa da Bahia, símbolo do predomínio, no mundo colombiano, na civilisação catholica. Não como reacção religiosa, mas como reacção telurica se esboça a infiltração nos moldes estheticos canonisados da epopeia ou do lyrismo brasileiro, expresso no cantar simples e espontaneo do caboclo, inspirado pelo genio da natureza americana.

Estas rhapsodias sertanejas é mister que se collectem, que se estereotypem, para que não venham a perdê-se, no verso ou na canção, como com os cantos



CALLOS

Extraordinario methodo que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota deste preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos.—enruga o callo e o desprende. A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

epicos de Homero, faziam os creophylisenses, de Samos, acompanhando a declamação com a plumminge ou a cythara. As selvas, e os seus mysterios palpitaes, do "hinterland" brasileiro; os "geraes", com a su seducção melancolisante do desconhecido; outros factores essenciaes da barbaridade natural dos sertões, hão de, um dia, afinal desaparecer. Mas, como signal do papel que desempenharam na formação da nossa nacionalidade, hão de ficar os cantos que inspiraram aos homens vivendo sob a sua influencia immediata.

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTIA" ENO "FRUIT SALT"

MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructia" ENO é uma bebida refrescante, com efeito leve e laxativo.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
 Nova York Toronto Sydney



UMA LATA
DE VERDAEIRAS
PASTILHAS VALDA

bem empregada, e utilizada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combaterá eficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo É XIJI as VERDAEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas sómente **EM LATAS** com o nome **VALDA**
Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

APPROUVE PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1911 SOB O NOME 2 2 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.002 PARIS.

REVIVENDO OS HOMERIDAS

Ouvindo Helena de Magalhães Castro declamar, ao som do violão, as canções sertanejas, a gente tem vontade de aproximar dois momentos, distanciados por milênios, na vida de dois povos. Apenas, entre os aedos hellenicos e os cantores do Brasil existe fundamental differença nisto: ao passo que os primeiros buscavam os motivos de seus versos nas guerras entre os homens, procuram-nos os segundos na lucta entre o homem e a natureza.

Helena acaba de voltar, ha pouco, de sua excursão artistica ao Norte. Pedimos-lhe uma entrevista. Em sua residencia, a declamadora paulista nos acolheu gentilmente. Helena tem, no olhar, um magnetismo que é um "sursum corda" aos que se lhe approximam; nos labios, um sorriso sempiterno; na voz, a musicalidade, cheia de rythmo e de inflexões, que reflecte o harmonioso tumulto interior. E, dando profundez e unidade a esses dotes somaticos, — o senso da brasilidade, que é nella um traço predominante e incommum, e escachea, e flue do potencial affectivo do seu coração como uma torrente que nos arrasta a todos segundo os impetus de um transporte amoravel. A brasilidade como que está encarnada em Helena: assim, ao emprender sua excursão de arte, fazia questão de alcaucar o Amazonas, porque é o extremo, o ultimo rincão da Patria, ao Norte!

PLATE'AS ENTHUSIASTICAS

— Afinal, Recife! Uma linda cidade: calcamento modelo, onde os automoveis, por todo o perimetro urbano, deslizam como no asphalto. Cidade brasileirissima, typica, inconfundivel: o pernambucano, ao contrario do bahiano, que é frio e retrahido, se mos-

tra communicativo. Os applausos, que tiveram a honradez de dirigir-me nos meus recitacs, têm para mim uma significação especial: sinceros como os não ha communmente. Isto infiro de que, segundo o maior ou menor enthusiasmo ou emoção suscitados, assim explodia a "cvoada das palmas, polidas ás vezes, ou então quentes, tumultuosas, delirantes...

— E, da parte dos governadores?

— Todos elles me acolheram titidalmente, e, ás vezes, me hospedei no proprio palacio presidencial, e os meus recitacs primeiros como que tinham o cunho official.

UMA CIDADE QUE SERIA MARAVILHOSA...

— Ao passar pelo Rio Grande do Norte, rumo de Belém do Pará, para cujo governador levava uma carta de apresentação dada pelo sr. Estacio Coimbra, fomos surpreendidos por manifestação popular absolutamente imprevista: em Natal, não conheciamos ninguem, e imaginavamos-nos extranhos, quando, descendo á cidade moças que, num automovel, passavam pela rua, cumprimentaram-me, como velhas conhecidas: Helen! Helena! Eram as filhas do presidente do Estado. Contra toda nossa expectativa, fomos obrigadas a estacionar em Natal por varios dias e a realizar alguns recitacs, do que aliás não me arrependo... Mas, urge partir: o vapor nos conduz ao Pará e de Belém me ficou, além da gratidão pela hospitalidade que me dispensaram, a miragem de uma cidade que seria maravilhosa, não fossem certas vicissitudes economicas.

Helena abre ás vezes, palestrando, parenthesis

que encerram observações enérgissimas: assim, a seu vêr, até Pernambuco, o tipo do brasileiro não varia, é o mesmo, dentro da disparidade de caracteres somáticos, que os do sul. No entanto, a começar daquelle Estado, para o Norte, as populações são mais uniformes na sua physionomia exterior, segundo um typo que não está, todavia, incluído na massa das populações sulistas, pela pigmentação, pela estatura, pela disposição dos olhos, por exemplo, ligeiramente oblíquos, abrangendo a descendencia indígena.

UM PRESIDENTE EM VIAGEM

Se a Helena seduzia a miragem do Amazonas, como quer que a estação era das febres, á viagem se oppunha a senhora Magalhães Castro: mas, um facto fortuito veio tallhar indecisões. Na embocadura do "mar dulce" ia entrar o vapor que conduzia a Manaus o presidente de Amazonas sr. Ephigenio Salles. Foi o proprio presidente que a desfez o espartalho das febres: iriam todos!

— Passeiando a capital do immenso Estado brasileiro — continua Helena — um monumento prende logo a attenção do a venticio: é o Theatro, fronteiro ao qual se estendi o monumento ao rio Amazonas. Outros proprios estadaues, imponentes e faustos, a mim me despertaram uma im gem, na qual figura Manaus uma rapariga pobremente vestida, adornada de joias magnificas.

— E, na viagem fluvial, da foz ao porto de Manaus, o rio lhe deu a impressao de mar — perguntamos-lhe nós.

O SOL AMAZONENSE

— Não tive essa impressao. Amudadamente, se divisam, ao lido, as margens, ou então, ilhas, muitas ilhas, que se multiplicam e dão a nota terrena no bojo do immenso curso daqua. Demais, todas as povoações, á passagem do vapor, prestavam ao presidente que regressava do Rio, homenagens vibrantes, entre vivas e aclamações. Fóra disso, a paisagem eram as mattas virgens, colossaes, e, dardejante calor sobre a terra, no ceu, o sol amazonense!

Quem, a breve trecho, visita o Rio Grande do Sul e o Amazonas, não pode comprehendêr como tudo possa ser o mesmo Brasil!

— E, da população de Manaus que impressao traz

— Quasi todo o mundo, allí, fala, pelo menos, o francez, o inglez e o hespanhol. E isto se explica por que os amazonenses abastados mandam suas filhas a estudar nos collegios da França ou doutro paiz da Europa e elles proprios conhecem as grandes capitales do velho mundo, ligadas a Manaus por vapores directos. E, não conhecem o Rio, nem São Paulo! A culpa é delles

— Não me parece. Não é, absolutamente. É' nossa, que os desprezamos, que os não sabemos atrahir, que não procuramos trazer-os ao par do que somos do que temos. Aliás, em todo o norte, a impressao geral é de que as suas populações são irmãos enfeitadas, do que guardam certo resentimento contra os filhos do Sul. Em verdade, que lhes não cabe a elles mendigarem a nossa amizade esquivada... Mas, voltando ao Amazonas: lembra-me o de-



A reserva da energia

TODO aquelle que deseje salientar-se nos sports deve comer alimentos simples, productores de energia e vitalidade. A natureza oferece em Quaker Oats o alimento mais appropriado para os athletas.

Quaker Oats é feito com a parte mais nutritiva da melhor aveia branca e, por isso, este famoso alimento, suppre ao corpo abundantes vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes, os elementos essenciaes para uma perfeita nutrição. Quaker Oats é um bom alimento para as crianças, os adultos, os doentes e os que gozam de saude.

É delicioso, facil de preparar e economico. Sirva Quaker Oats diariamente.



Quaker Oats

lirio das platéas, quando, ao chegar a Manaus uma corveta de guerra inglesa, receitei poesias em inglês! E, o optimismo do governador, abrindo estradas de rolagem, amparando a organização hospitalar: Santa Casa, Leprosario, que são modelos que fazem inveja a outros Estados.

GESTOS ENVOLVENTES DE SYMPATHIA

— Administração operosa...
— Prouvera a Deus — digo sempre eu — que os amazonenses e todos os Estados do Norte tivessem sempre governadores como Ephigenio Salles...

Já ia longa a nossa palestra. Resolvemos nos despedir da capitivada artista: quem ouve Helena falar, apaixonada e espontaneamente das nossas coisas, da nossa gente, se deixa empolgar pela idéa de que ella como que deseja apressar a evolução, de resto tão lenta, da mentalidade brasileira a um nível de superioridade invejavel. Dir-se-ia que procura, pelo contagio e pela aproximação, fazer contaminados os nortistas da febre de actividade material dos que vivem ao sul e os sulistas do espirito de brasilidade, das tendencias culturais e, sobretudo, da vernaculidade dos habitantes do Norte. Os seus gestos harmoniosos, de envolvente sympathia, como que buscam abarcar, não uma ficção de nacionalidade, senão coisas, pessoas que os seus olhos viram e o seu coração estimou...



Triunpho Completo

cabe ao athleta que não se descuida de si e tem sempre á mão o

MENTHOLATUM

que é sem rival para massagens antes e depois dos exercicios physicos e para o allivio das dores causadas por mau jeito, contusões, pequenas feridas, etc., evitando o perigo de infecção, relaxando e dando mais elasticidade aos musculos lassoos, torcidos ou magoados

À venda sómente em tubos e jarras de uma onça e latas de meia onça. Evite imitações.

*"Como a minha bocca
se sente LIMPA!"*



—e como está limpa, realmente! Limpa, porque de 80 a 92% de todos os germens perigosos da bocca foram exterminados e expellidos pelo Kolyynos—limpa, porque foi destruido o sarro dos dentes tão completamente como se nunca tivesse existido—limpa, porque foram desalojadas e removidas todas as particulas de alimento.

E um prazer usar o Creme Dentifício Kolyynos. Limpa completamente os dentes, protege o seu precioso esmalte e ajuda a evitar as dores deterioração e má saude em geral. E tambem economico: basta meia pollegada n'uma escova secca.



CREME DENTAL
KOLYNYOS

L.T. PIVER

PARIS



**POMPÉIA
FLORAMYE
AZURÉA**

**PÓ EXTRACTO
LOÇAO**



Vale a pena pensar:

"A mocidade é como o Lotus: floresce apenas uma vez."

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até à velhice.

A fonte perenne de conservação para o ser: o feminino em todas as fases da vida é

"A SAÚDE DA MULHER"

Favorece as Mocinhas,

porque normalisa o aparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as Senhoras,

porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Branças, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as Senhoras mais edosas,

porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

A primeira Modista Franceza

Recentemente se celebrou em Paris um curioso certamen. Tratava-se de conceder o titulo de "primeira modista de Franca" e esta distincção, num paiz em que quasi todas as mulheres, para não dizer todas, sabem fazer seus proprios vestidos e confeccionar graciosos chapéus com especial bom gosto, é muito significativa.

Todas as "midinettes" que trabalham na parte da cidade denominada "zona do luxo e da elegancia", isto é, avenidas de Opera e dos Campos Elyseos, rua da Paz, Santo Honorato, Magdalena, rua Real, etc., apresentaram ao concurso primorosos modelos de vestidos cuja confecção lhes custou horas e horas rouladas ao somno pois tinham de realizar esse serviço á noite, nos proprios domicilios, depois de haverem trabalhado de frente o dia, incessantemente, nas officinas onde se empregavam.

O jury, no qual figuravam reputados costureiros, desenhistas notaveis e elegtissimas damas de alta roda, concedeu unanimemente o ambicionado titulo á senhorinha Marcella Guillón. Veio logo a consagração official. A senhorinha Marcella Guillón foi recebida no palacio do Ely-

seo, assistiu a numerosas festas e recebeu valiosos presentes.

Apresentava-se risonho o futuro da "primeira modista franceza". Podia ter accedido as excellentes propostas que lhe fizeram as pranceras e asas de modas, que desejavam sua collaboração e seu nome. Podia ter-se installado por sua propria conta sob a aureola do titulo, o que lhe valeria, certamente, immediata, magnifica e numerosa frequencia. Porém a senhorinha Marcella Guillón preferiu casar e constituir um lar, desdenhando as esplendidas promessas que lhe chegavam de toda a parte.

A "primeira modista franceza" uniu-se civil e religiosamente a um rapaz trabalhador e honrado, e sua ambição consiste em ter varios filhos, vivendo tranquilla na sua casa...

A decisão da senhorinha Guillón constitue eloquente exemplo de sensatez e de verdadeira sabedoria. Demonstra, além disso, que, na Franca, sobre cuja frivolidade tantas fantasias se tecem, existem muitas mulheres para quem o lar e a maternidade são os elementos indispensaveis a uma feliz e calma existencia, fóra dos rebolições mandanos.



Antes ou depois das refeições para despertar o appetite ou para ajudar a digestão.

EXIJAM SEMPRE O PRODUCTO LEGITIMO

VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

A CAPACIDADE POLITICA DA MULHER BRASILEIRA

O conde de Afonso Celso é favorável ao voto feminino

Em resposta á consulta da Federação Brasileira de Progresso Feminino, o juriconsulto conde de Afonso Celso, dirigiu á sra. Bertha Lutz, presidente da Federação, a seguinte carta:

"Minha senhora,

Respondendo á amavel pergunta de v. excia, relativamente á minha opinião sobre a capacidade politica da mulher brasileira, tenho a dizer:

Estou de perfeito accordo com o que sobre o assumpto declarou em carta ao dr. Juvenal Lemaire, e meu collega collega e mestre dr. Clóvis Bevilacqua.

Entendo que, em face da Constituição Federal, não se póde negar á mulher o direito de se alistar

sante relatório tratando da questão das mulheres e raparigas para a vida dos campos. Como muitos devem saber, a juventude das aldeias britannicas costuma immigrar para as grandes cidades e certos industriaes, de maneira que a agricultura foi um tanto abandonada durante a ultima parte do seculo passado. Todavia, desde 1919, quando o governo resolveu seriamente prestar o seu concurso á agricultura numero de pessoas que ingressam na vida dos campos, tem constantemente augmentado. Com este fim foram fundados institutos femininos para ministrar a necessaria instrucção ás mulheres e os seus socios attingem, actualmente, o numero de um quarto de millião.

O ultimo relatório cogita dos meios para uma instrucção mais perfeita e variada acerca dos aspectos da vida da aldeia com o

voto de propaganda do voto feminino.

O voto foi feito a bordo de um aeroplano "Juncker", da Condor Syndicato, graças aos bons officios do conde Pereira Carneiro.

A commissão executiva da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino levantou vôo ás 9 horas e 10 minutos, num aeroplano pilotado pelo aviador Seluster, partindo da Ilha das Encostas e passando sobre a cidade, sendo então lançados folhetos e cartões, de propaganda dos direitos eleitorais da mulher, sobre os edificios da Camara, Senado, Palacio Presidencial, redações de jornaes e sobre as grandes arterias da capital.

Entre o material de propaganda, figuravam um trecho de um discurso de Ruy Barbosa, em favor do voto feminino, uma lista de 40 paizes, onde as mulheres já votam, um mappa da Europa, mostrando que

VIROL

A saude das Crianças e dos Velhos fracos

A introdução do VIROL, no Brasil foi bem recebida pela classe medica que prescreve com os mais sorprendentes resultados nos casos de Dysenteria, Marasmo Rachitismo, Anemia Diarrhea infantil, Tuberculose e má nutrição em geral.

O sabor agradável do VIROL torna-o recommendavel como alimento de bom paladar, quer para criança quer para adultos. Conserva-se bem em qualquer clima e não contém preservativos chimicos. Os elementos nitrogenos do VIROL encontram-se em forma de perleção digestiva tanto quanto o permite o estado da Ciencia e pode ser administrado com plena confiança, mesmo nos casos em que o canal digestivo demanda o maximo escrupulo na selecção de alimentos.

como eleitora e ser elegivel. Calem-lhe todas as prerogativas da cidadania. E, uma vez que a Constituição lh'o assegura, necessidade não ha, de estabelec-la por lei ordinaria. Dê-se o mesmo que no tocante á inviolabilidade da segurança individual, propriedade e liberdade, também garantidas pela Constituição. No paiz onde uma joven sra. tres vezes exerceu de modo superior, a suprema magistratura politica do Estado, não comprehendendo se restringam as facultades de cidadão ao sexo no qual Izabel, a relembrata, a um tempo estadista e mãe de familia insigne, é o melhor expoente. Com o maximo acatamento tenho a honra de assignar-me,

De v. excia, etc.... - (A) Conde de Afonso Celso" - (A. B.).

A MULHER E A VIDA NOS CAMPOS

O Ministerio da Agricultura da Grã Bretanha publicou um interes-

intuito de para alli attrahir as mulheres, accrescentando que para esse fim deve estabelecer-se um collegio especial e, como o governo está prestando cuidadosa attenção aos problemas agricolas, espera-se que as recommendações expostas no dito relatório terão effeito pratico.

Por outro lado, as proprias mulheres principiam agora a constatar que as attracções e beneficios relacionados com a vida dos campos são muito maiores do que os das cidades e, portanto, não será tão estranho que o movimento de "Progresso á aldeia", tome, durante os proximos annos, uma grande amplitude.

PROPAGANDA DO VOTO FEMININO

A sra. presidente Bertha Lutz, a secretaria interina, Maria Anália Faria, e a thesoureira Carmen Portillo, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, realisaram uma

só em Portugal e nos paizes balticos e na Suissa, não existe nenhuma forma de suffragio feminino e uma declaração dos direitos da mulher.

Desses documentos, destaca-se o seguinte, dirigido á imprensa:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, organ do movimento feminista no Brasil, faz um apello á imprensa brasileira, sempre generosa na defesa das causas nobres, solicitando o seu valioso apoio e campanha, em prol dos direitos politicos da mulher".

A MULHER NA POLITICA

As conquistas politicas das mulheres vão se avolumando cada vez mais em todo o mundo.

Bem junto de nós, faz pouco tempo ainda, na republica Argentina, vimos uma representante do sexo fragil concorrer ás disputadissimas eleições que lá se feriram para a occupação do posto maximo de com-

mundo desse país, valendo a pena frizar afim que essa mulher candidata á presidência da nação latina fóra apresentada pelo partido comunitarista...

Venceu a Irigoyen, o chefe dos homens personalistas...

Mas nem por isso deixou de ser significativo para a mulher argentina tomar parte em tão formidável lucta eleitoral.

Ago. 2. no Chile, no seu parlamento, a commissão encarrega a de estudar o voto Feminino den parecer favoravel ao mesmo, sendo bem provavel possam ali as mulheres comparecer ás urnas nas proximas eleições municipales.

Entretanto, entre nós, até mesmo o gesto elegantemente polido do sr. José Augusto parece estar ameaçado de uma "paíae", pois, no Congresso Nacional, vaer ser levantad

ELIXIR DE NOGUFIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terríveis consequências.



uma questão de constitucionalidade do direito do voto das nossas patriotas riograndenses do norte.

E, o que é mais interessante, a serem annullados taes votos, o mais prejudicado é o proprio sr. José Augustus, o generoso donador da medida...

CONGRESSO NACIONAL

SENADO — Debates em torno do voto feminino — E' approved o parecer do sr. Godofredo Vianna reconhecido e empossado o sr. José Augusto.

Do expediente, Edo na sessão do Senado, constaram apenas dois requerimentos: um de Lauro Monteiro e outros, pedindo para serem encaminhados á commissão de constituição, diversos documentos relativos á resolução do Conselho Municipal, vetada pelo prefeito, expõe sobre os medicos radiologistas da Directoria de Assistencia Publica; e a segunda de d. ElobisBarroso de Azevedo Milanez, pedindo pagamento de vencimentos que o seu fallecido marido, sr. Abdon Milanez, deixara de receber como a funcionario da Inspectoria de Terras e Colonisacão.

O unico orador da hora do expediente fó o sr. Aristides Rocha,

que a esgotou por completo, justificando seu ponto de vista favoravel á apuracão dos votos femininos com que fó o sr. José Augusto sufragado nas eleições do Rio Grande do Norte.

O representante do Amazonas, que fó muito aparteado, principalmente pelos srs. Thomaz Rodrigues, Bueno de Paiva, Feliciano Suldré e Pires

vetada. Se s. exa., na commissão de justiça e legislação dera parecer favoravel ao projecto concedendo expressamente os mesmos direitos, fizera o porque a teitrosia impertinente e irritante dos anti feministas julga indispensavel uma lei para que as nossas patriotas tenham no gozo daquillo que já lhes deu a carta politica de 1891.

Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico lepurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Ferreira, estudou, em suas linhas gerais, a questão dos direitos politicos da mulher, apreciando-a pelos seus aspectos constitucional, legal, social e economico, para declarar que, em face de todos, esses direitos são legitimos, e não podem ser negados, sob pena de se praticar uma violencia. A seu vez, a Constituição confere, á mulher, a cidadania, pedendo ella, portanto, votar e ser

Estas palavras do sr. Aristides Rocha provocaram protestos do sr. Thomaz Rodrigues, que se mostrava melindrado. Mas, o senador amazonense as repetiu, allegando não ter o intuito, de offender nenhum dos seus collegas. E, proseguindo, rebatou o argumento do testemunho dos constituintes, lembrando que poucos d'elles sobreviveram e, entre estes, ha homens, como o sr. Adil



pho Gordo, jurista notável, achando que a Constituição consagra o sufrágio feminino, e outros, como o sr. Pires Ferreira, reclamando a cadeia para os magistrados norte-riograndenses, que permitiram o alistamento de mulheres como eleitoras.

— "Por muito menos, ha muita gente no "silindró" — confirma, em aparte, o marechal senador.

Finda as considerações do sr. Aristides Rocha, entrou-se em ordem do dia, annunciando-se a votação do parecer da comissão de poderes sobre as eleições senatoriaes do Rio Grande do Norte.

A requerimento do sr. Soares dos Santos, a primeira conclusão desse parecer, relativa á approvação das eleições, foi votada em duas partes, destacando-se, assim a expressão "annullatoria" dos citados votos femininos.

A primeira parte foi approvada unanimemente.

A votação da segunda, ainda a pedido do sr. Soares dos Santos, foi nominal sendo approvada por 24 contra 7.

Os que se manifestaram pela annullação dos sufrágios das senhoras norte-riograndenses foram os srs. Eurico Valle, Godofredo Vianna, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Pires Ferreira, Francisco Sá, João Thomé, Thomaz Rodrigues, João Lyra, Ferreira Chaves, Antonio Massa, Corrêa de Brito Rosa e Silva, Lopes Gonçalves, e Peira Lobo, Miguel Calmon, Pedro Lago, Teixeira de Mesquita, Bernardino Monteiro, Feliciano Sodré, Arnolpho Azevedo, Lacerda Franco, José Murinho e Carlos Cavalcanti. Votaram pela validade daquelles sufrágios os srs. Aristides Rocha, Pires Rebello, Venancio Neiva, Fernandes Lima, Antonio Muniz, Mannel Monjardim e Soares dos Santos.

Votada a segunda e última conclusão do parecer, cuja approvação foi unanime, o presidente proclamou senador o sr. José Augusto, que tomou logo posse de sua cadeira, a requerimento de sr. Ferreira Chaves,

tendo sido introduzido, no recinto, por uma comissão composta de seu companheiro de representação e dos srs. Godofredo Vianna e Feliciano Sodré.

Quando o novo membro da casa proferiu as palavras do compromisso legal, as suffragistas, que enchiam duas tribunas, proromperam em palmas entusiasticas. Foi enviado, á mesa, a seguinte declaração de voto, cujos signatarios divergem dos conceitos feministas do parecer da maioria da comissão de poderes:

"Declaramos ter votado somente pelas conclusões do parecer da

CENTRO DA INDUSTRIA DE CASAMENTOS

DECLARAÇÕES DO JUIZ DE BARRA MANSA

BARRA MANSA, 1 (A. B.) — A proposito das noticias ultimamente divulgadas na imprensa do Rio e de São Paulo, referentes ao Fóro desta cidade, que se faz apparecer como "Centro da Industria de Casamentos", o representante da Agencia Brasileira teve oportunidade de ouvir sobre o assumpto o juiz Carolino Lengruber.

POMADA ZANIC

TRATAMENTO
DA PELLE
EXTRACÇÃO
DE CRAVOS

EM TODAS

AS PHARMACIAS

comissão de poderes sobre a eleição do Rio Grande do Norte. — Bueno de Paiva, José Murinho, Costa Rodrigues, Pires Ferreira, Cunha Machado, Pedro Celestino, João Lyra, Eurico Valle, Pedro Lago, Feliciano Sodré, Thomaz Rodrigues, Francisco Sá, Teixeira de Mesquita, João Thomé, Bernardino Monteiro, Pereira, Lobo, Ferreira Chaves, Lopes Gonçalves".

Esse magistrado apresentou varios processos de annullação accretuando que as sentenças por elle dadas correspondiam aos mais rigidos principios de Direito a ajustavam-se a uma technica juridica impecavel.

— O que me cumpre fazer como juiz, — disse o sr. Lengruber, — é dar a sentença pelo allegado nos autos e provada, embora a consciencia me dite o contrario. Nisso está um principio de Direito assás conhecido. Outro pudesse ser o meu modo de agir e eu não daria nunca uma sentença favoravel de annullação de casamento, pois, sendo catholico e profundamente religioso,



TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS



tudo o meu empenho estaria em não facilitar a dissolução dos vínculos matrimoniaes que a creche proclama indissolúvel.

Proseguindo, o juiz de Barra Mansa acrescentou: que o silencio das advogadas desta cidade em torno do assumpto, sempre que este é agitado pela imprensa tem comprometido a honra e tradição da comarca que se pretende por um fôco "como o El Dorado", quando a verdade é que não é rico nenhum dos advogados locais e toda a magistratura vive em excessiva molesta, o que desmente categori-

camente que aqui se faça o commercio das annullações". Acrescentou ainda o juiz Carolina Lengeruber, que um artigo recentemente publicado em S. Paulo e com repercussão na grande imprensa no Rio demonstrava que as annullações de casamento se fazem em toda a parte do Brasil. Podiam citar-se a Capital Federal, São Paulo, Jacarey e diversas outras comarcas paulistas, Nova Iguaçu e São Gonçalo no Estado do Rio além de muitas outras para evidenciar que não eram justas as accusações avolumadas contra o Fóro de Bassa Mansa e concluiu: "Em oito annos de exercicio o actual juiz que se presta de ser um cidadão pobre e honrado, appareceram, é verdade, dezenas de processos de annullação de casamento mas só em doze — em oito annos apenas doze — foram dadas sentenças favoráveis. Os demais não tiveram curso ou receberam sentença contraria.

Se alguém merece critica ou censura, façam-na á legislação civil do Estado do Rio que, permitindo a dissolução do vinculo matrimonial que outra coisa não é que a annullação do casamento, está na dianteira do Congresso que, para desespero dos mal casados, não instituiu ainda o divorcio no Brasil.

G FEMINISMO NA ALLEMANHA

BERLIM, (U. P.) — Em vista da concessão do direito de voto ás mulheres maiores de vinte annos, na

Allemanha, o projecto semelhante, que se está discutindo na Inglaterra, tem despertado grande interesse entre os "leaders" politicos alemães.

A critica, commumente ouvida, de que as mulheres maiores de vinte e um anno não estão ainda em condições para exercer o direito do voto, não é aceita na Allemanha.

Com effeito, uma investigação, sobre o assumpto, feita pela "United Press" entre as "leaders" feministas allemans, provou que o país aceita cordialmente a ter em favor das mulheres.

A senhora dra. Gertrud Baumer, deputada democratica do Reichstag, numa entrevista exclusiva concedida á "United Press", disse que se não podem applicar dois padrões para medir a maturidade politica dos homens e das mulheres.

"A idade do voto, acrescentou, tem sido muito discutida na Allemanha. Varias objeções foram levantadas á sua fixação nos vinte annos, mas ninguém suggeriu já mais que a idade das mulheres tivesse que ser maior, para isso, do que a dos homens. A nossa experiencia na Allemanha, até aqui, não dá base para sustentar-se que as eleitoras mereçam menos a concessão de direito do que os homens. As estatisticas eleitoras provaram que as mulheres participam nos pleitos em maior numero do que os homens. Actualmente, as mulheres entram em todas as profissões liberaes com a mesma idade que os homens. E, estando sujeitas ás mesmas leis, não deve haver discriminação quanto á idade do direito do voto".

Da mesma opinião são todas as outras "leaders" politicas da Alemanha, as quaes sustentam, de maneira brilhante, a igualdade dos sexos diante do direito de eleger e ser eleito.



DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

torna
DESCHIENS
de Hemostoloha

Os medicos proclamam que este é o vital do sangue
restitue saúde, força, a todos.
Apropração pela Dr. N. S. P. vol. n. 16 e 312 em 30-1-1912

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

CASA FUNDADA EM 1890

OFICINA DE COSTURAS
MEIAS MUSSELINE

Lãs para trabalhos — Linhas D. M. C. — Artigos para pinturas finas

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

GOTTAS VERDES
CHAVES
 CURA INSTANTANEA DAS DORES
 DOS DENTES E OVIDIDOS

UMA GUARDA VERMELHA DE
 SENHORITAS

A GRANDE MANIFESTAÇÃO COM-
 MUNISTA EM LONDRES — AL-
 LEGORIA "A ESCRAVIDÃO DO
 TRABALHADOR".

LONDRES, 1 (U. P.) — Tendo o partido trabalhista adiado para domingo as manifestações comemorativas da Festa do Trabalho, as demonstrações proletárias, nesta cidade, limitaram-se às dos comunistas e de alguns outros elementos da esquerda tendo decorrido calmamente e passando quasi despercebidas. Os manifestantes eram dirigidos pelos srs. A. J. Cook e Sklatvala, parlamentar indiano. Aproximadamente 5 mil pessoas, metade das quaes mulheres e crianças, marcharam de Embankment para Hyde Park, onde dezenas de oradores falaram aos manifestantes, que empunhavam bandeiras e cantavam a Internacional. Duzentos cavallarios e uma força de infantaria de linha fazia o serviço de segurança tendo impedido o transitio por aquelle local, durante quasi uma hora.

A frente do cortejo, vinha um operario, de casaca e cartela, arrastando numerosos outros, com os trajas característicos dos mineiros, e precedido de uma bandeira explicitiva, com as seguintes palavras: "A escravidão do trabalhador". Os manifestantes alugaram mais de

uma centena de auto-caminhões para transportar as mulheres e as crianças que não podiam fazer a march. a pé. Fez hoje um dia verdadeiramente primaveril, parecendo a manifestação mais um pacato cortejo do que uma demonstração dos elementos avançados.

Os dirigentes da manifestação mandaram servir um chá e pão aos que se mostravam fatigados da cami-



Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
 (Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-0-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacienico
 45, Rue de l'Echiquier, PARIS
 Agente Geral: A. DE GOURNAND
 87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias. ☺

nhada. Cerca de 400 moças, de cabellos cortados e fumando cigarros, tomaram parte na manifestação, convergendo a blusa vermelha dos russos, o cinto vermelho e as capas do exercito do Soviet. A maioria dos oadores trajava do mesmo modo. A policia não interveiu para modificar a oratoria dos comunistas. A multidão applaudia o "leader" Cook.



PARA SE VERIFICAR QUAL E'
 A MULHER MAIS BONITA DA
 HESPANHA

Protesto das Associações Catho-
 licas contra o projectado concurso
 em San Sebastian

MADRID, 5 — Em todos os cir-
 culos religiosos desta capital e do
 resto do paiz, estão sendo organi-
 sados protestos, num movimento de
 solidariedade com a Junta Feminina
 da Accão Catholica, contra o pro-
 jectado "concurso de belleza femi-
 nina", a realisar-se na praça de
 San Sebastian, á scenalhanga do ce-
 lebre pleito internacional ha tem-
 pos nos Estados Unidos.

De accordo com os organisa-dores
 do concurso de San Sebastian, po-
 derão concorrer ás provas raparigas-
 de toda Hespanha, devendo entre
 as premiadas provincianas ser esco-
 lhibá a "rainha da belleza da Hes-
 panha".

Nos meios catholicos, e tambem
 entre diversas formações desportivas,
 o protesto contra o concurso e ha-
 seia no facto de ser considerado o
 torneio uma iniciativa immoral, vi-
 sendo tão apenas proventos mate-
 rias, sem nenhum resultado moral.

Os catholicos, especialmente, ar-
 gumentam com a recente decisã-
 do paizado, que condemnou seme-
 lhantes exhibições. — (A.).

PASTA
Oriental-K
O MELHOR DENTIFRICIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
 PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A RUA URUGUAYANA-44 — RIO

O CASO DO VOTO FEMININO

A opinião dos srs. Epitácio Pessoa e Bueno de Paiva

A propósito da momentosa questão do voto feminino, escreve numa de suas notas políticas de hoje, um matutino carioca:

"Quem será o relator do pleito senatorial norte-riograndense? Sabemos na primeira reunião da comissão, a realização hoje ou amanhã.

A propósito desse caso, o sr. Epitácio Pessoa se manifestava frouxo no recinto do Senado, após a sessão. Formou-se em volta de s. exa. numerozo grupo de colegas e jornalistas. O ex-presidente considerava inaproveitáveis os votos do bello sexo no Rio Grande do Norte, e esboçava o seu ponto de vista numa abundante copia de argumentos, que s. exa. expendia com aquella clareza, com aquella vigorosa dialectica que todos lhe reconhecem. O alistamento de senhoras — dizia — só poderia ter sido feito em virtude de uma lei; si o foi por uma lei do Estado, as eleitoras só poderiam votar em eleição estadual.

A uma observação do sr. Godofredo Vianna sobre si o Senado tinha competencia para decidir acerca de alistamentos irregulares, uma vez que ha um poder estabelecido para tal fim — a Junta de Recursos — s. exa. declarou que opinava francamente por essa competencia. E exemplificou: Seria possível a Camara Alta tomar em conta o voto de um louco ou de um mendigo inalistavel pela Constituição, só por que a Junta de Recursos deixará prevalecer o seu alistamento?

Quanto á extensão dos direitos políticos á mulher, o sr. Epitácio não se contra ella, mas, so a admite mediante umas tantas condições, além da maioridade, como seja a independencia economica e social.

Ha ainda uma opinião interessante em relação ao voto feminino: a do sr. Bueno de Paiva, figura de destaque e de prestigio no Monroe. Além de radicalmente contrario a essa medida agora tão em voga, o representante de Minas entende que ella só poderia ser estabelecida com uma reforma constitucional. Pensa s. exa. que ella absolutamente não exprime uma aspiração da mulher brasileira, que comprehende bem que semelhante innovação entre nós teria a desorganização do lar".

O SUFFRAGIO FEMININO

A eleição senatorial do Rio Grande do Norte

Foi surteteada a nova comissão de emissão de poderes do Senado, que terá de pronunciar-se sobre os votos femininos, dados ao sr. José Augusto, no Rio Grande do Norte.

Dos nove membros dessa comissão, somente tres, os srs. Manuel Monjardim, Miguel Calmon e Mendes Tavares, são favoráveis á applicação dos recibos suffragios.

O sr. Monjardim, quando se tiver de decidir a questão, não se encontrará no Rio, pois está de viagem para o Espírito Santo. Os outros são os srs. Thomaz Rodrigues, Ferreira Chaves, Alípio Sudré, Soares dos Santos, Antonio Massa e Godofredo Vianna, os quatro primeiros contrarios á concessão dos direitos á mulher e os dois ultimos á favor,

mas diante dispositivo expresso de lei federal, quem será o relator? Sabemos na primeira reunião. A propósito desse caso, o sr. Epitácio Pessoa discorreu, numa rola de colleções, considerando inaproveitáveis os votos femininos do Rio Grande do Norte, esboçando o seu ponto de vista numa abundante copia de argumentos.

O alistamento de senhoras poderia ter sido feito em virtude de uma lei; se o foi por uma lei do Estado, as eleitoras só poderiam votar em eleição estadual".

A uma observação do sr. Godofredo Vianna sobre se o Senado tem competencia para decidir acerca de alistamentos irregulares, uma vez que ha um poder, estabelecido para tal fim — a Junta de Recursos — declarou o sr. Epitácio Pessoa, que opinava francamente por essa competencia. E exemplificou: "Será possível, ao Senado, levar em conta o voto de um louco ou de um mendigo, inalistavel pela Constituição, só porque a Junta de Recursos deixou prevalecer o seu alistamento?"

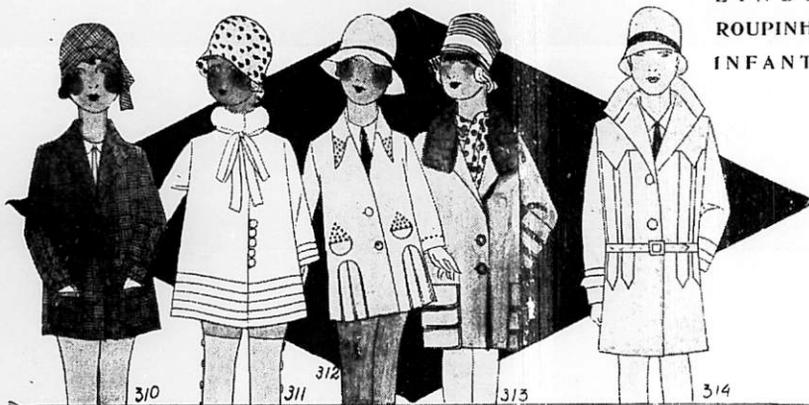
Quanto á extensão dos direitos políticos á mulher não lhe é contrario o senador parahybano, mas só o admite mediante umas tantas condições, além da maioridade, como sejam a independencia economica e social.

Da outra opinião a tal respeito: a do sr. Bueno de Paiva. O senador mineiro é radicalmente contrario a essa medida. E entende que ella só poderia ser estabelecida com uma reforma constitucional. Pensa ainda que essa medida não exprime uma aspiração da mulher brasileira, que comprehende bem — que semelhante innovação, entre nós, teria a desorganização do lar.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

Casa Alemã

LINDAS
ROUPINHAS
INFANTIS



Mod. 310 — Prático paletot em casimira xadrez, todo forrado.
Compr. 12—45 50—55 60—65
Rs. 55\$000 60\$000 65\$000

Mod. 311 — Lindo paletosinho em casimira de lã cores vivas, enfeitado com pelle e botados.
Compr. 50 55 60 65
Rs. 60\$000 65\$000 70\$000 75\$000

Mod. 312 — Bonito paletot em casimira de lã, cores modernas, guarnecido com bordados.
Compr. 55 60 65 70 75
Rs. 60\$000 65\$000 70\$000 75\$000 80\$000

Mod. 313 — Elegante paletot em casimira de lã, cores modernas, guarnecido com pelle e trança.
Compr. 60 65 70 75 80 85
Rs. 100\$ 110\$ 120\$ 130\$ 140\$ 150\$

Mod. 314 — Paletot em casimira de lã fantasia; modelo esporte.
Compr. 65 70 75 80 85
Rs. 80\$ 88\$ 96\$ 104\$ 112\$

Mod. 315 — Bonito vestidinho em casimira de lã, cores vivas.
Compr. 45 50 55 60
Rs. 32\$000 36\$000 40\$000 44\$000



Mod. 333 — Paletot em casimira mesclada de superior confecção.
Compr. 50—55 60—65 70—75 80—85
Rs. 65\$000 73\$000 81\$000 89\$000

Mod. 334 — Sobretudo em superior gabardine impermeabilizada em cores kaki e cinza.
Compr. 45 50—55 60—65 70—75 80—85
Rs. 65\$000 80\$000 95\$000 110\$000 125\$000

Mod. 335 — Paletot à marinheiro, em casimira azul-marinho com botões dourados.
Compr. 42—45 50—55 60—65 70—75
Rs. 66\$000 74\$000 82\$000 90\$000

Mod. 336 — Elegante paletot em fina casimira de fantasia, superior confecção.
Compr. 45 50 55 60 65
Rs. 115\$000 120\$000 125\$000 130\$000 135\$000

SCHADLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16/20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

J U L H O

A intransigencia não é uma qualidade feminina, e é antes um grande defeito, quando se exerce para os outros, conservando para as culpas proprias toda a indulgencia. A mulher rigorosamente honesta tem o direito de excluir da sua convivencia as que o não são; mas tem o direito de o fazer de forma a não prejudicar, junto de outras pessoas, a quella que procedeu mal. Ainda ha pouco ouvimos a uma pessoa muito religiosa, a uma alma muito pura, uma opinião que nos arrepiou pela sua inconsciente crueldade e pelo antagonismo com as obras de Jesus Christo, de quem ella é fiel servidora: "Se toda a gente expulsasse de sua casa as mulheres que procedem mal, se ninguém lhes fallasse, as recebesse, as tratasse quando estão doentes, haveria menos mulheres mal comportadas". Esta opinião tão dura numa boca tão joven, e que estamos habituadas a só ouvir proferir palavras doces, fez-nos estremer ao pensar que, se assim fosse quantas mulheres, que se podem ainda regenerar, seriam precipitadas no mais fundo abismo moral.

O dever da mulher honesta não é esse: o pavor ao contagio do mal só denota uma fraqueza de animo e o medo de cahir nas mesmas culpas; mas sim o de amparar quem sahio do caminho direito e fazer-lhe ver como soffre quem assim faz, e a alegria que dá a vida uma consciencia pura, que conserva a mulher a sua juven de. Em vez de a empurrar para os maiores desvarios, deve amparar-se moralmente a desencaminhada, para que não corra por perigosos atalhos para o abismo voraz.

Aquillo a que muitos chamam transigencia não é outra coisa senão a caridade moral. Ser caridosa não é sómente dar pão aos que têm fome, vestir os nus, tratar os doentes; ha doenças de alma tão perigosas e tão dolorosas como as doenças do corpo, e é uma verdadeira caridade tratar esses males, e salvar uma alma do mal é muitas vezes uma obra bem mais meritória do que salvar um corpo, livrando-o do cancro que o corroe.

A mulher honesta prova a sua bondade acolhendo a transviada e livrando-a dos maus conselhos, combatendo-os com os bons, e para que se não deixe arrastar pelas tentações da vida. Mas se vir que nada ha a fazer, que os vicios dominam por completo a criatura, que mostra claramente ter embotado todos os sentimentos de honestidade, mostrando que a lama afogou por completo la fleur bleue do sentimento, devemos então afastar-nos, mas sem fazer

mal á pessoa que traz em si esse mal, que destrua lares e que faz victimas innocentes crianças. Afastar, sim, mas sem enlamear mais quem, por inconsciencia, muitas vezes não tem culpa do que faz.

A intransigencia, quando exercida para conosco mesmas, é a melhor qualidade que uma mulher pode possuir. A mulher que reconhece os seus defeitos, que os combate, que os domina e que atravessa a vida com o sorriso nos labios, é uma heroína e é a verdadeira senhora. Quem se sabe dominar a si propria, corrigir-se, tem de ser uma esplendida mãe e uma educadora eximia. E' nessa intransigencia sã e bella que não prejudica, e antes produz os mais benéficos resultados, que está a verdadeira força moral da mulher digna desse nome. Que importa a essa mulher as tentações que a rodeiam, o mal que as outras fazem, se o dominio de si propria, a intransigencia intima que tem para consigo mesma, a tornam indulgente para as fraquezas da humanidade. E essa intransigencia, que compete á mãe inocular no espirito das filhas, fazendo-as reconhecer os seus defeitos, fazendo-lhes ver com doçura e sem violencias os erros a que esses defeitos as podem conduzir. Nunca afagar a vaidade das crianças e das raparigas muito novas. Na alma feminina, a vaidade do physico é uma semente que germina e se desenvolve com a maior facilidade. Se effectivamente é bella a rapariga, lá tem o espelho que lho diz e os olhares dos que a olham, e tudo que seja adual-a é prejudicial-a, enfraquecendo-lhe a vontade. Se é feia, para que criar illusões que mais tarde se reduzem em despeitos, causando o desenvolvimento do mal numa alma ajudada pelo engano. Outra coisa que as mães devem olhar como o maior perigo para as suas filhas é a excessiva docilidade e a falta de vontade. A mulher sem vontade é excessivamente docil, pode ser arrastada aos maiores crimes, quando mal aconselhada e mal guiada. As mães devem despertar nas filhas a força de vontade, obrigar-as a saber querer e ensinar-as a querer o bem. A intransigencia é, pois, quando applicada aos outros, a torto e a direito, um dos maiores defeitos na mulher, porque está em desacordo com a doçura, que deve sempre florir nas almas femininas, e é uma das mais brilhantes qualidades quando essa intransigencia é applicada á propria pessoa, combatendo os erros em que cahimos e desenvolvendo as qualidades que possuímos.

Maria Fça.

A mulher franceza e a família

O inquerito feito em todo o paiz, pela União Feminina Cívica e Social, sobre "o que querem as senhoras de França", mostrou, mais uma vez, o logar importante que occupa, no coração das senhoras francezas, a questão familiar.

Philippe de Las Casas resumiu e depois commentou as respostas desta "enquete", no mesmo dia de encerramento do congresso annual realizado pela União Feminina, numa conferencia magistral, onde, além da "verve" e da logica vigorosa do orador, ficou patente como é aguçado o sentimento familiar das francezas.

Entre milhares de respostas recebidas, as mais numerosas se pronunciaram sobre a escola e sobre o divórcio. A escola, isto é, a criança. O divórcio, isto, as ameaças de desmoronamento da familia.

Centenas e centenas de senhoras reclamaram a

sempre esquecidos, quando votam, de trabalho, da familia e da religião, as senhoras deram mostras, no seu programma de um grande senso da realidade da vida.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Se a maioria das senhoras francezas reclama medidas em favor da familia, a União Feminina Cívica e Social esforça-se por dar-lhes applicação pratica.

Mme. Pagniez apresentou um relatório notavel sobre o voto familiar, proposto, já varias vezes, por catholicos ao Parlamento francez.

Interessada pela representação familiar, a U.F.C.S. se declara contraria ao voto feminino, se este não



CASA REJANE Filial da "CASA FLORIDA" do Rio de Janeiro

A CASA QUE SE IMPÕE POR SUAS ALTAS NOVIDADES EM SEDAS IMPORTADAS DOS CONHECIDOS FABRICANTES DE LYON, RODIER, BIANCHINI, DUCHARNE

Rua Barão de Itapetininga, 56 **Teleph. 4-0605**

divisão proporcional da escola, o direito de ensino para os religiosos e a abrogação do divórcio.

Sem duvida, muitas dellas deram provas de inexperiencia civica em apreciar a forma ou a possibilidade de certas realizações, mas isto se attenua com a consideração de que a "enquete" não se dirigia apenas as adherentes, já instruidas, da União Feminina Cívica e Social. O facto de relevo, porém, é que numerosas senhoras e senhoritas, com as suas reivindicações, se bateram em prol de grandes principios familiares, como sejam o direito dos paes quanto á educação dos filhos, a indissolubilidade do matrimonio e a estabilidade da familia.

Numa grande proporção, foram ainda reclamados o voto familiar—como expressão das vontades das familias — a luta contra a tuberculose — protegendo a vida das familias — a repressão do alcoolismo e da immoralidade — que preservará a pureza nas familias, e muitas outras medidas pertinentes á mesma ordem de idéas.

E, das multiplas respostas recebidas, Philippe de Las Casas concluiu que, ao contrario dos homens,

está ligado ao voto familiar.

Outro assumpto delicado de estudo e de discussão como esse, foi a these de Mme. Jean Camus sobre o ensino biologico que o Estado quer introducir nos programmas officiaes e que nos meios escolares leigos, já vêm fazendo ruido.

Os paes francezes, caso não sejam tomados de surpresa, se opporão, certamente ao ensino colectivo, dado sem espirito christão, sobre um assumpto em que estreitamente se relacionam a educação dos sentidos e a dos sentimentos. As mães compete preparar os filhos para a vida, nesta ordem de idéas. E, como actualmente muitas não estão ainda preparadas para tal deppenho, conclue o relator pela necessidade de preparal-as.

Heuve ainda o excellente trabalho de Mme. Bruns sobre a "Educação da caridade". Finalmente, o conego Verdier recommendou ás adherentes da União Feminina Cívica e Social que só penetrassem na scena publica permanecendo fieis á familia.

E esta é bem uma linha de conducta para ser universalmente adoptada.

Os direitos da mulher

RIO, 26 — A vanguarda é o chamado "movimento feminista" que, sob o nome de Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, tanta actividade desenvolveu agora junto aos senadores para fazer respeitar e voos das eleitoras ao Rio Grande do Norte que sufragaram o nome do dr. José Augusto, parece decidida a levar uma campanha rigorosa.

Chefiadas pela sra. Bertha Lutz, as damas dessa associação acabam de proclamar o "89 feminino", lançando em manifesto uma "declaração dos direitos da mulher". Hoje a sra. Lutz e outras agitadoras do feminismo político distribuiram no Congresso esse manifesto que está assim redigido:

Declaração dos direitos da mulher

1.º — As mulheres, assim como os homens nascem membros livres e independentes da espécie humana, dotados de faculdades equivalentes e igualmente chamados a exercerem, sem peias, os seus direitos e deveres individuais.

2.º — Os sexos são inter-dependentes e devem, um ao outro a sua cooperação. A supressão dos direitos de um acarreta, inevitavelmente, prejuizos para o outro e, consequentemente, para a nação.

3.º — Em todos os paizes e temp s as leis, pre-

conceitos e costumes, tendentes a cortar a mulher, a limitar a sua instrução, a entravar o desenvolvimento das suas aptidões

naturaes, a subordinar sua individualidade, ao juizo de uma personalidade alheia, foram baseados em theorias falsas, produzindo na vida moderna intenso desequilibrio social.

4.º — A autonomia constitue o direito fundamental de todo individuo adulto; a recusa deste direito á mulher, representa para com a mesma uma injustiça social, legal e economica que repercute desfavoravelmente na vida da collectividade, retardando o progresso geral.

5.º — As nações que obrigam o pagamento de impostos e a obediencia á lei, os cidadãos do sexo feminino sem lhes conceder como aos do sexo masculino o direito de intervir na elaboraçao dessas leis e votaçao desses impostos exercem uma tyrannia incompativel com os governos baseados na Justiça.

6.º — Sendo o voto o unico meio legitimo de defender aquelles direitos, a vida e a liberdade, proclamados inalienavcis pela Declaração de Independencia das Democracias Americanas e hoje reconhecidas por todas as nações civilisadas da terra, á mulher assiste o direito ao titulo de eleitor.



Original: modelo em palha lamé, mas que só deverá ser usado por damas de lindo rosto.



Em nome da Federação Brasileira pelo Progresso feminino:

(a.a.) Bertha Lutz, Jeronyma de Mesquita, Maria Amália Bastos, Maria Esther Corrêa Ramalho, Clotilde de Mello Vianna, Carmen Velasco Portinho, Norminda Bastos Esther Ferreira Vianna, Laurinda Santos Lobo, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Stella de Carvalho Guerra Duval, Cassilda Martins, Mario de Carvalho Dutra, Mirtes de Campos, Julia Barboza, Carolina Warderley, Maria de Lourdes Lamartine Yarella Santiago - (A. B.)



APOLOGIA DO SILENCIO

A proverbial tagarelice feminina não é mera invenção, nem fama adquirida sem fundamento. E, se entre as mulheres das varias nacionalidades, com que mais vulgarmente estamos em contacto, alguma pôde escapar à regra, será, decerto, a inglesa. Ella sabe, na verdade, manter-se calada, sem que faça nisso sacrificio de maior. O seu espirito de ordinario calmo e concentrado, leva-a a sentir o prazer do silencio.

Não será, por isso, vibratil ou capaz de um enthusiasmo?... Creio bem que sim. Vibra sem exteriorisar, enthusiasma-se sem o manifestar e até talvez seja mais constante nos sentimentos.

O perfil da mulher inglesa é apreciado, em geral, muito injustamente. Tem-se por costume julgal-a misanthropa, um pouco egoista, falha de sentimentimentalidade, de carinho e até um tanto geiba, não se preocupando com a sua elegancia, nem se importando com o ridiculo — esse "papão" de que a gente brasileira tanto se arreceia.

Vejam, porém, que semelhante conceito é falso. Pois ha tres typos de inglesa absolutamente distinctos: a de Inglaterra; a de "exportação" — que vem a bordo desses transatlanticos, entregue a um deleitoso turismo —; e ainda a que emigra, como professora, para ganhar a vida honradamente — pobre criatura, a quem a existencia quasi sempre obriga a ser fleumatica e um tanto desapegada de quanto não constitua o seu horario, o "Times" e as noticias dos parentes que ficaram longe.

Como exigirmos que ella seja toda dedicacão, se a maioria das vezes nunca se viu animada por ninguem e

nunca conheceu senão trabalhos, privações e desgostos?... Aos baldões da sorte, é um farrapo humano que se entrega ao destino num labutar heroico.

Não será immerecida a sympathia que nos inspirem essas pobres mulheres que, como judeus errantes caminham, caminham incessantemente, por fim já edosas, com direito a um repouso que nunca chegam a desfructuar...

E o seu papel é tão arduo!... Educar filhos alheios, dar-lhes a "polite ness" que os proprios paes não têm e cujo exemplo os prejudica a todo o instante!...

Emfim, a mulher inglesa é trabalhadora e não se envergonha de o ser. Merece-nos, pois, consideração.

Lembremo-nos que a excellente esposa de d. João I era inglesa. E porque esquecermos aquella figura de mulher nobre, atilada, superior, que, como soberana, se viu idolatrada pelo seu povo: a celebre rainha Victoria de Inglaterra?...

Tudo isto veiu a proposito de a mulher inglesa ser menos tagarela do que qualquer outra.

Nós brasileiras, não nos podemos ter em conta de alegres — como, por exemplo, as hespanholas. A nossa feição é antes de seriedade e até mesmo de melancolia. Bem sei que o ambiente que nos cerca não concorre para nos animar. O Brasil está um paiz tristonho, não obstante suas pretensões a uma tal ou qual movimentação... Mas só se pôr a sua natureza, sempre tão luminosa, tão sana, tão clara, que lhe consiga dar um aspecto risinho e venturoso; que, de resto, o povo continua cabibaixo — sem aquelle ar satisfeito que vemos em qual-



Sophia Poyas na "Ultima valsa"



Pola Negri na "A Grande Culpa"

quer filho da Gran Bretanha, e que até nos surprehendeu nos marinheiros (o esquadro allemão que o anno passado aqui arribou.

Mas se as brasileiras não podem ter-se em conta de alegres, devem pelo menos considerar-se faladoras. Falam demasiado; nunca se calam. E, por muito garrularem, pensam pouco, peo tendo por vezes immenso tempo.

Observamos as mulheres do povo, Que de horas seguidas ellas se conservam na tagarelice, desperdiçando preciosos momentos, em que poderiam occupar-se de qualquer coisa util. Em casa talvez o desmazelo, advez os filhos com a terra suja, talvez o jantar por fazer... No entanto, ellas continuam falando... falando, dizendo mal das vizinhanças, queixando-se da vida, do marido... Pegas palmeiras! eternas, pegadas indiscretas! se lhes lembrassem que o "tempo é dinheiro"...

Nas classes cultas outro tanto succede com scenario differente. São os "chás das cinco", em que as senhoras se reúnem para tagarelar e para cair tambem na malediscencia. Como ellas estão ahí no seu elemento!... E quando o marido chega a casa, por vezes um pouco fatigado e deseioso de socoço, não se calam ainda enquanto elle lê o jornal ou folheia um livro. Não vêm, sequer, que o marido se pode magoar com os assumptos fúteis e impertinentes com que lhe atormentam os ouvidos.

Ah! que se soubessem o valor do silencio!... Se soubessem que nada ha mais insuportavel do que desejarmos concentrar o espirito e não o conseguirmos, porque alguém se lembrou de nos contar interminas historias sem o minimo interesse!... Se soubessem que certas baralidades, com que nos mortificam a attenção, são dos peores supplicios que Satan se lembrou de inventar, numa occasião de mau humor!... Se soubessem que em certos instantes de silencio e de quietude o pensamento ganha forma e dilata-se, a alma vóa para o "além da saudade plena", o ecração intumesce-se de Fé e de Amor!... Se soubessem, se comprehendessem a sublimidade do silencio... não o profanariam com divagações

estereis e duplamente enervantes, pelo seu prosaísmo!...

Ouçamos os silencios que precedem ou seguem determinadas occorrencias; tal o silencio amoroso de Camões, quando lhe contaram da morte de Natércia, silencio que nos legou um dos famosos sonetos da nossa litteratura; tal o silencio patriótico de Chopin, quando da tomada de Varsovia, silencio em que se inspirou para uma das suas mais perfeitas paginas musicas; tal o silencio de Nino Alvares Pereira antes da batalha de Aljubarrota, silencio mystico e milagroso; tal o silencio que pairou sobre Alcaacer-Quibir, após a morte de d. Sebastião; tal o silencio dos grandes estros, das grandes dôres, das grandes derrotas!...

O silencio é berço de Amor, de Gloria, de Fé e de Poesia.

GABRIELA C. BRANCO.



Bêbé Daniels no "O Cheik é Ella"



A NOITE DE : : SÃO BARTHOLOMEU

por
CAMI.
ilustrado
A. MONTICELLI



PRIMEIRO ACTO

AS CRUZES BRANCAS

(A scena representa o interior de uma casa)

O huguenote prudente — Hoje é o dia
23 de Agosto de 1572.

O nobre senhor — Vespera de São Bar-
tholomeu.

O huguenote prudente — Circulam por Paris
sinistros rumores.

O nobre senhor — Sim. Acabo de mandar o
meu criado em busca de noticias... Eil-o aqui de
volta.

O criado (entrando) — Oh! senhor, que hor-
rível noticia!

O nobre senhor — Falla.

O criado — Diz-se que o rei Carlos IX acaba
de ordenar o exterminio geral dos protestantes.
O morticínio terá lugar amanhã, durante a noite
de São Bartholomeu.

O huguenote prudente — Misericordia!

O nobre senhor — Não recebeste outras in-
formações.

O criado — Sim. Todas as portas das casas
habitadas pelos huguenotes serão marcadas com
giz. Essas cruzes servirão de indicação aos exe-
cutores.

O huguenote prudente — Vou me embora
de Paris sem tardar. O sur, me acompanha?

O nobre senhor — Não! Eu fico!

O huguenote prudente — Adens, pois. (Parte
precipitadamente).

O nobre senhor — Acabo de arranjar um meio
para descobrir os criminosos, sem abandonar mi-
nha casa.

O criado — O senhor quererá permittir-me
que lhe lembre...

O nobre senhor — Não. Se curto em palavras
Não temos tempo a perder. Procura o pincel e vae
pintar de branco a porta de nossa morada. Pinta-a
totalmente.

O criado — De branco?

O nobre senhor — Sim. Desta maneira a cruz
branca que os criminosos traçarão na porta, não
se verá ao confundirem-se as côres.

O criado — Branco sobre branco! E' logico.

REVISTA FEMININA

O nobre senhor — Os executores, não percebendo a cruz indicadora, passarão de largo sem entrar por não haver sabido que dentro da casa havia um inimigo.

O criado — Maravilhosa ideia. Não obstante, si o sr. quizer permittir-me que lhe lembre...

O nobre senhor — Cala-te, charlatão incorrigível! Depressa! O tempo passa! Faz o que te mandei (Faz um gesto ameaçador, e o criado, atemorizado, desaparece velozmente).

O nobre senhor — Que noite tão terrível essa noite de São Bartholomeu! Corramos!

O criado — Não obstante si o sr. me permittisse que lhe recordasse...

O nobre senhor — Não. Deixa-te de palavras inúteis; fujamos.

O criado — O sr. repara o horrível som dos sinos em plena noite?

O nobre senhor — Sim são os sinos de São Germain que dão o signal do morticínio.

Primeiro executor — (Gritando) Morram os protestantes!

Segundo executor — (Gritando) Morram os huguenotes!

Terceiro executor — (Gritando) Morram os huguenotes.

O criado — (Tremendo) — Oh! meu senhor! Estamos perdidos! Os criminosos quasi já nos pisam os calcabares. Suas espadas já brilham sinistramente á luz das casas incendiadas.

O nobre senhor — Um de nossos perseguidos se adiantou sobre os companheiros. Já está a poucos metros de nós.

O criado — Espanteio-o com sua espada, meu senhor.

O nobre senhor — Maldição! Esqueci minha espada no meu quarto.

O criado — Raio que o parta! Estamos sem armas. Que fazer?

O nobre senhor — Tenho uma ideia! Corre sem parar. Hei de te alcançar depois. (Detem-se, esperando o primeiro perseguidor).

O criado (Sem deixar de correr) — O que vai acontecer a meu senhor? Viremos a cabeça para vêr. Oh! o que é que vêm meus olhos? O primeiro executor se debate num torvelinho de chamas. Seu casaco está incendiado. O miseravel se debate nos estertores da agonia. Meu senhor me alcança com rapidez.

O nobre senhor — Já ganhamos um pouco de tempo. Os outros executores estão assim, mesmo bastante longe.

O criado — Como diabo fez, meu senhor, para es desembaraçar do primeiro executor incendiando-lhe o casaco?



SEGUNDO ACTO

PERSEGUIDOS

(A scena representa um rua)

O criado (correndo ao lado do amo) — Oh! senhor! Que horrível noite! Sua ideia da porta branca havia dado bom resultado porém os executores incendiaram as casas vizinhas e o fogo se propagou na nossa.

O nobre senhor — Vim-nos obrigados a vir para a rua.

O criado — Os bandidos vendo-nos correr, lançaram-se em nossa perseguição proferindo gritos de morte.

O nobre senhor — E' muito simples. Voltei-me repentinamente e lhe falei a queima roupa...

O criado — Maravilhosa ideia!... Porém, de todos os modos, si meu senhor quizesse permitir-me que lhe lembrasse...

O nobre senhor — (Com gestos de impaciencia) — Mais tarde! Mais tarde!... Fugamos!

O criado — Ah, meu senhor!

O nobre senhor — O que?

O criado — Começa a faltar-me a respiração.

O nobre senhor — Coragem, meu pobre vasallo! Um pequeno esforço ainda e estamos salvos.

O criado — Tem razão, meu nobre senhor. Um pequeno esforço não pode ser uma cousa impossível.

O nobre senhor — Eis aqui o Sena. Ha uma barca providencialmente amarrada a molle. Não percamos tempo. Embarquemo-nos. (Embarcam precipitadamente, remam com denodo e chegam sem difficuldade á outra margem).

Côro de executores (Proferindo gritos estridentes) — Maldição! Por Satanaz! Estão fugindo!

O nobre senhor (Na outra margem, abrindo os braços) — Salvos! Graças a Deus!

O criado — Ah! meu senhor, correu graves perigos, inutilmente!

O nobre senhor — Como, meu pobre vasallo?

O criado — Tudo isso seria evitado si meu senhor tivesse querido que lhe lembrasse...

O nobre senhor — O que?... Fala de uma vez, charlatão incorrigível. Lembrar-me de que?



O criado — Recordar-lhe que o sr. não é protestante.

O nobre senhor — E' verdade!... Que distração que sou! Tinha-me esquecido de que sou catholico!

A. MONTICELLI.

As casas de praia

E' preciso pensar no conforto das casas, que nos abrigarão no tempo das praias. Os felizes da sorte que possuem um seu "chalet", esse, ainda com mais carinho ornamentarão a casa, que uns mezes vai ser o seu "home". Pensamos hoje nos quartos, que receberão as elegantes e onde terão de dormir, os ultimos sómnos, que o cansaço da natação e das horas ao ar livre lhes trará. Imagine um quarto forrado a papel azul, impresso em medalhas de um tom acinzentado em estilo

persa. Um tecto em madeira clara, simples, apenas envernizado, no genero dos antigos, coberto com uma colcha em musselina branca, bordada e forrada de azul. As cortinas na mesma musselina seguras por um laço azul. Uma mesa de trabalho na mesma madeira, ao pé da janella. Um "fauteuil" forrado em "cretone" com desenhos azuis, uma comoda em madeira envernizada. Algumas cadeiras e montes de almofadas, em "cretomes" floridas, sobre tapetes ovacs, de um grandioso modernismo, darão um tom de grande elegancia a este quarto de um mobiliario economico e modesto.

A função social da mulher

Luiz Amaral

Se é só pelo gosto da inovação, não vejo como adherir à campanha pelos direitos políticos da mulher. Por evolucionistas que sejamos, não adoptemos inovação por inovação. As boas, sómente.

Se é por mimetismo, por imitar o que alheios se pratica, também não. As questões sociais devem resolver-se envoltas nas circumstancias do meio para o qual se resolvem. É mesmo pelo facto de copiarem, tal e qual, os legisladores estrangeiros, que os nossos leygurgos só produzem monstruosos, quando geram leis em questões sociais. O exemplo mais typico, seria a lei das oito horas de trabalho. Na Europa, a fixação, em oito, das horas de trabalho, visa resolver o importantissimo problema europeu — o dos "sem trabalho". Assim, as turmas se revezam, e maior numero de pessoas póe ganhar a vida. No Brasil, o problema é precisa mente o contrario: a falta de braços. Entretanto, foi adoptada a mesma solução...

Quanto aos direitos políticos da mulher. Vá que, em paizes adelantados, realmente cultos, educados, a mulher participe da vida politica. Seja deputada, seja senadora, esforce-se para presidir a Republica. Porém, faça a mesma coisa aqui, neste nosso meio social tão differentes: e verá. Sem debulhar toda uma série de argumentos, desevolve-se um apenas, dos mais convincentes. Nossa imprensa não é o que é a imprensa daquelles paizes. Não haverá ali um só homem publico a respeito do qual a imprensa masculina não haja esgotado o lexico das diatribes, dos vituperios. O dia em que a mulher entrasse para a politica, aconteceria com ella a mesma coisa. E mulher não póde ser discutida. E' ou não é. Discutiu-se, liquidou-se. Imagine-se a situação de um marido cuja esposa politica fosse esnascada por um pasquinheiro, com termos pesados, com entrelinhas perfidas e mesmo com insinuações desairosas (sabemos que a paixão politica não reconhece limites e, não satisfeita de criticar a vida publica das pessoas, avança-lhes também na vida domestica). Esse marido, ou acreditava ou não acreditava. Se não, matava o pasquinheiro, acaso este não o matasse antes; se sim, matava a mulher, se esta lhe desse tempo.

Para que tudo isso?

É um rapazinho, agitado pela combustão da cidade, que attitude tomaria ante os desabusados ataques que sua mãe-politica infallivelmente soffreria?

Valerá a pena tanta tragedia?

Não vale a pena, não. A mul. não modificaria o meio politico, nem contribuiria para o socorrimto d'elle. Grande valor teria, na politica, se esta fosse uma instituição de aproveitar capacidades dotes de coração, de caracter e de merecimentos; se a politica não fosse aquelle lago morto em que o que é de peso, de valor, vai para o fundo, ao passo que só o lixo é que flutua. Mas, como é, não creio que as mulheres façam nella carreira brilhante. Julgo-as bastante nobres, bastante ciosas de

sua dignidade, para se tornarem tão malcaveis e servis como a politica exige.

Para a regeneração, não é de mulheres na politica que o Brasil precisa: é de superhomens.

Isso, quanto á politica activa. Quanto ao voto, também não vale a pena. Já temos eleitores de mais: vota quasi um milhão, e é só um homem que escolhe... É salto alto não resiste meio dia de espera nas secções eleitoraes, em pé, aos encontros.

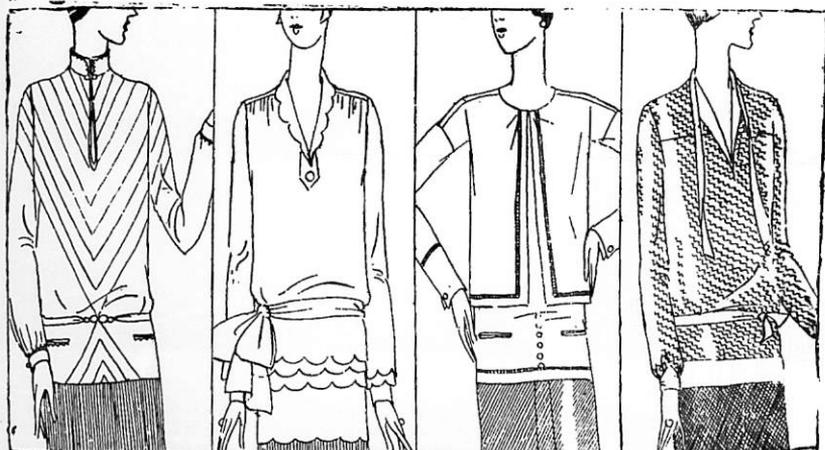
Não pensem as mulheres que o seu ingresso na politica valha por uma promoção. Seu verdadeiro lugar, é o que já occupam. Creio que, realmente, dellas, é que depende a regeneração, porque acredita que influem nos destinos do mundo mais do que os reis, do que os presidentes, do que os parlamentos, do que os exercitos. Mas, é actuando como mães, como preceptoras dos homens, é preparando, no lar, os homens de que necessitamos na vida publica. Um feminista, o psychologo de "Dora", Ibsen, vem-nos de muito tempo com isto: "As mulheres é que resolverão o grande problema da humanidade; não de resolver-o na qualidade de mãe; na maternidade está a belleza de sua tarefa, e graças tão sómente á maternidade conseguirão vencer."

Imagino o vácuo em que se converteria cada penate, cada lar, se as mulheres fossem encher as assembleas. Porque mil homens, mil aias não substituem, numa casa, a mãe de familia; e vem justamente dahi o prestigio divino dessa palavra tão curta e tão nasal — "mãe". O coração dos grandes homens é rythmado ao pulsar do coração das mães. Afastar a mulher do lar, é plagiar a republica de Platão; é formar uma catedral de homens de corações mais duros do que penhascos, porque não choveu nelles o orvalho do carinho materno; é repetir a historia triste do Rembracants; é fazer della, da mulher, aquelle ente desprezível da "Sonata de Kreutzer".

É para que forçar a natureza? Ella não fez a mulher "inferior" ao homem; mas, fez-a "diversa" "differente". Desde os seus brincoes infantis, desde a boneca, a mulher traa-se, rumando á maternidade. Depois, quando desabrocha em flor, quando o rythmo da sua voz perde o tom impreciso da voz de criança; quando seus olhares transformam a luz incerta em penetrantes settas de Cupido; quando a belleza lhe transforma o rosto e lhe imbuta um sorriso feiticieiro, eil-a rumo ao amor — caminho da maternidade. Seria de mister que a natureza, pela primeira vez, desse um pulo, para se conseguir desviar a mulher dos seus verdadeiros destinos — nobres destinos — e conduzi-la, com eficiencia, com vantagens, ás funções sociais do homem.

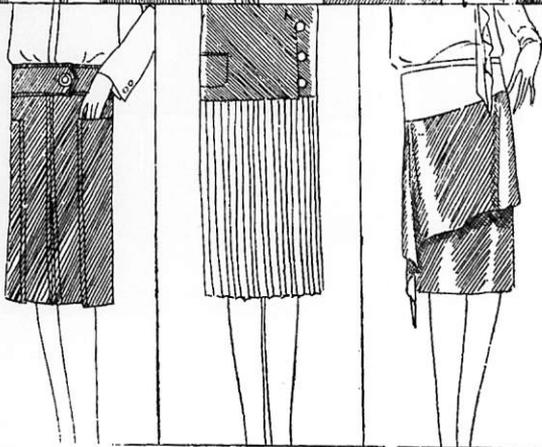
É depois, não se esqueçam as brasileiras, tão pudicas, tão puritanas: é um perigo. Porque, na Camara e no Senado, tem cada pirata...

~ ~ Para nosso tailleur ~ ~



Blusa de crepe da china guarnecida de nervuras e finos bordados

Tunika de crepe setim azul guarnecida de festões.



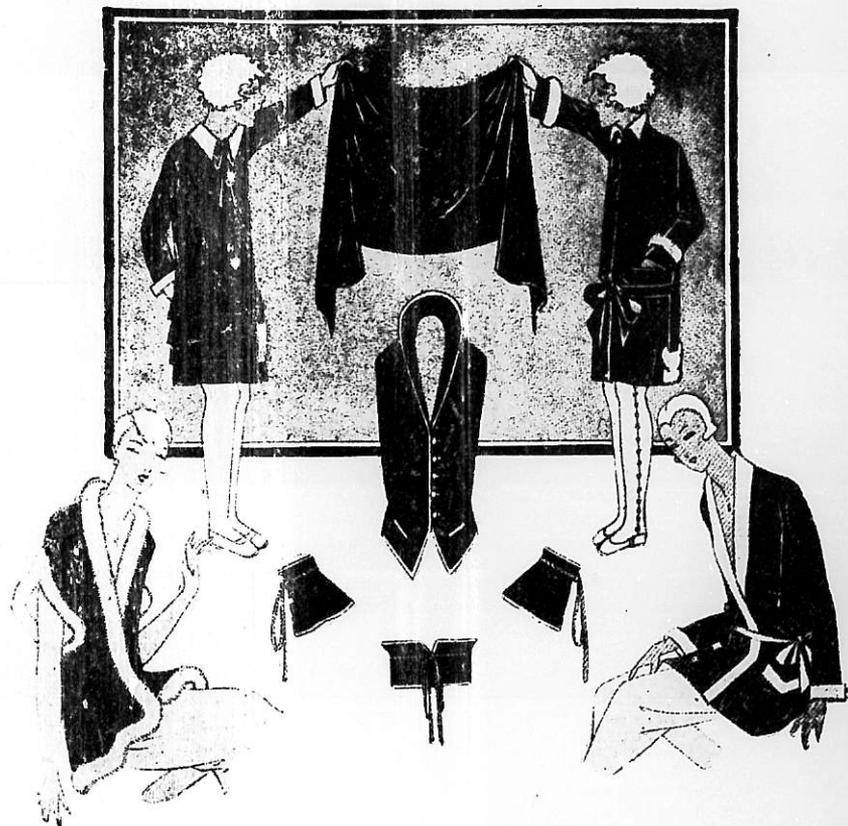
Saia de popeline marinho com paineaux formando bolsos

Saia de crepe de lã plissada.

Saia de crepe setim formando um movimento de tunica

Blusa formando bolero em crepe branco guarnecida de desfiados

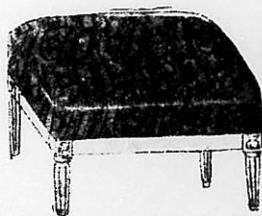
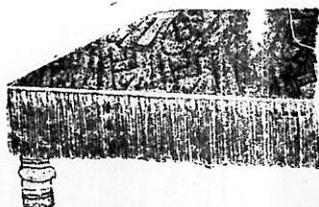
Lamê de pequenos desenhos outro e rosa com vizes de crepe rosa.

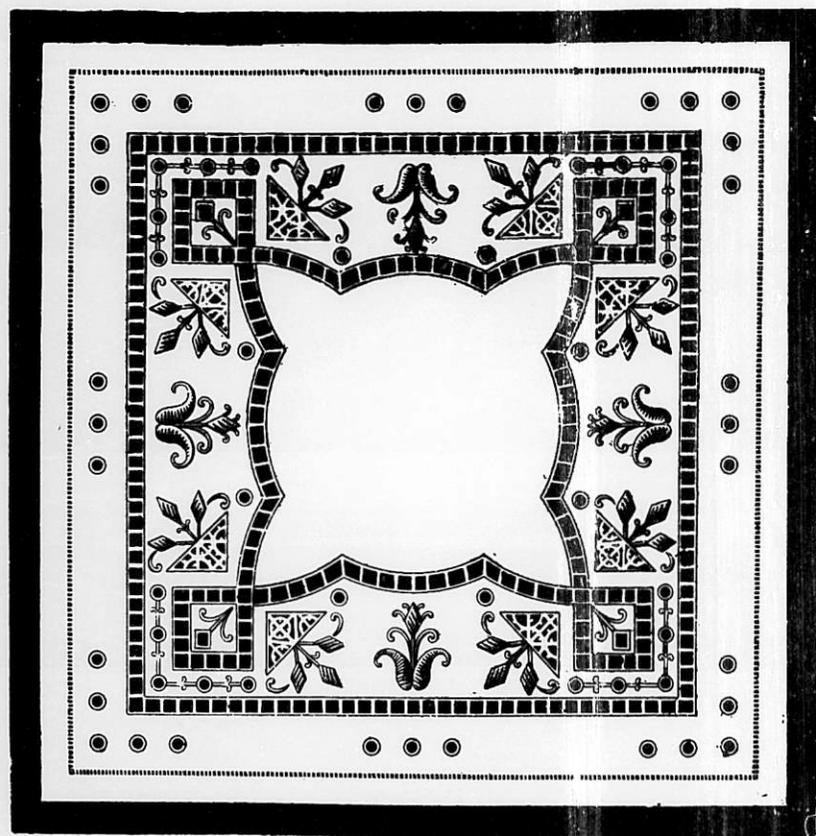


Com 1 mt. e 1/2 de tecido estampado posso fazer:

- 1.º Um lindo vestidinho com tres babados para minha fillinha.
- 2.º Um manteau guarnecido de Hermine;
- 3.º Um casaquinho para as manhãs, inteiramente orlado de hermine;

- 4.º Um casaco de um pyjame;
- 5.º O colete; a guarnição, a golla e os punhos, guarnecidos de viezes prata;
- 6.º O forro desta banqueta;
- 7.º Esta coberta de mesa com franjas.





OS BORDADOS = Genero antigo

Os bordados antigos são muito apreciados o que nos permite apresentar às nossas leitoras este modelo que poderá servir para muitos generos de trabalho.

Aqui temos uma feliz combinação de bordado aberto e cheio.

O desenho está disposto de maneira a se poderem supprimir os detalhes ou triangulos em Veneza que si embelleza mais o trabalho tambem o difficulta.

No seu conjuncto servirá para uma linda toa-

lha de chá; um canto, para bordar um lenço; diversos quadrados unidos por entremeios servirão para uma rica colcha. Si ainda necessitarmos de um pequeno desenho para guarnecer nossas "lingeries", podemos roubar-o do modelo.

A origem do ponto aberto data do seculo XV. Este modelo se executa sobre fina cambráia e borda-se com linha fina.

Para se evitar que o tecido se esgarece é conveniente montal-o sobre um papel grosso ou tela encerada.

Fabriquemos os cinzeiros do nosso lar

Os cinzeiros tambem sofrem a influencia da moda e hoje merecem toda a nossa attenção. São objectos indispensaveis e que se vêem não somente no "salon" como nas outras demais dependencias. Queremos ensinar às nossas leitoras a fazerem ellas proprias os cinzeiros para seu lar. Eis, amiguinhas, dois modelos originaes e de facil execução.

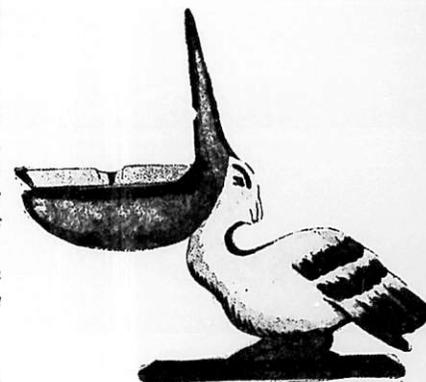
Procuremos um pedaço de madeira fina tendo meio centimetro de grossura e 20 a 25 centimetros de altura, e um pequeno serrote. Depois de termos decalcado nitidamente o desenho sobre a madeira, recortemol-o



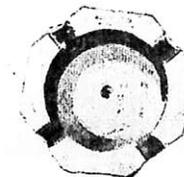
pelos contornos. Assim teremos o desenho que depois podemos pintar à aquarella ou "gouache".

Depois de secca a pintura passa-se uma camada de verniz em as superficies. Fimdo este trabalho e estando o verniz bem secco, arma-se o objecto sobre um pé de madeira tendo 15 cents. de comprimento sobre 1 de altura. Devemos empregar para unir estas duas peças, colla muito forte ou tachas.

O pratinho de metal, que se encontra em qualquer loja, deve ser fixado á peça de madeira por um parafuso.



PARA A PINTURA DE NOSSOS MODELOS



O cinzeiro de metal que se encontra em qualquer casa.

A empacada terá um vestido vermelho "vermillon", com barras pretas, avên ! e touca branca, rosto bem corado, meias listadas e tamancos marrons. (Uma verdadeira "Bécassine" de nossos contos de criança).

O pelicano terá o bico amarello, o corpo branco e as pennas, cinzas; as patas serão tambem amarellas.

AS PELLER DE LUXO

Que encanto a nossa Paulicéa neste inverno! Fria, muito fria e muito bem agasalhada.

E como somos invejadas nós, paulistas, pelo nosso frio! Não se riam, é verdade o que digo, somos invejadas e desnecessário seria dizer por quem: Pelas mulheres elegantes... de outras cidades. Não poder, como nós, abrigar-se com os *petits-gris* e os *vizons*, que pesar! E neste momento ellas maldizem o sol, o calor: Como seria bom uns dias frios, muitos frios... para nos cobrirmos muito bem magnificamente muito bem, magnificamente e não os sentirmos... Compreendam as mulheres...

Sei dizer que ellas têm razão. O aspecto de S. Paulo nestas tardes frias e nestas noites geladas de céu muito azul é invejável. Dentro de ricos agasalhos, de pelles fabulosas de animais raros as mulheres são mais desejadas, parecem raridades tão raras como aquelles pelles. E este anno é o reinado das pelles.

Distinctas e elegantes como são as moças paulistas não podiam deixar de reconhecer todo o valor da pelle na toilette.

E com que arte sabem ellas usar os ricos manteaux, os renards, todos estes abrigos!

Mas não nos devemos esquecer de que

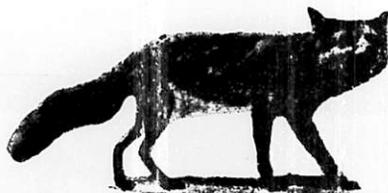
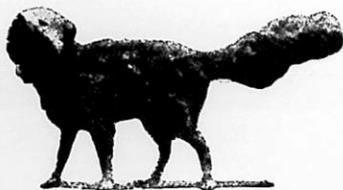
só de ha uns 3 annos, S. Paulo começou a dar ás pelles todo seu valor, isto devido aos grandes importadores que aqui temos. Entre elles com destaque figura o nome do sr. Wulff que nos vem educando na arte das pelles. Magnificamente installado á rua Barão de Itapetininga N.º 53 a Pelleria Wulff, pela delicadeza com que attende a sua clientela, pela rica variedade de pelles, pelo credito de que goza, é a mais conhecida e procurada pela nossa sociedade. Suas vitrines attraem-nos.

São ricos manteaux de *petits-gris*, *Vizon*, *Marmotte*, *Arminster*; casaquinhos e estolas, vuardes, putois, em resumo uma infinidade de pelles.

Para melhor servir sua enorme freguezia os Srs. Wulff & Cia., têm além de seu bem dirigido atelier de confecção e concertos de pelles, dependencias apropriadas para a conservação das pelles no verão a exemplo dos grandes estabelecimentos parisienses.

— E nossas leitoras que nos dizem do inverno? Que faz frio, muito frio e que todas sonham com os ricos abrigos, com as pelles tão macias...

Mas, amigas, hoje com pouco dispendio se pôde ter pelles. Que lhes diga o Sr. Wulff.



HEBE TRAVESTIDA

(CONTO DE MARIA PORTUGAL DIAS)

Quadra estranha, de ineditíssimo requintado. Do piso ao tecto, fantasia trasbordante de artista. O ar fútil rasgado na janella baixa suspende os balustres de marmore nas noites floridas do jardim. Sob a noite profunda, a baía profunda, romanescamente recorrida na escumilha tenue das pernadas altas. E ao largo, o aparato lucillante dos "palaces" e dos "casinos". E enervamento, e perfumes, e rumores de cosmopolis, e musica tzigana no ar. Misturados, os gemidos dolorosos dos "rails" e a psalmodia da onda.

Hebe atravessa a larga scena e raz a festa em si. E ligeira e ausente vae á janella, e mergulha o olhar na noite.

Um clarão electrico infiltra-se nas arvores, as comas raudidas trepidam lucillantes, entre o verde metálico da umbragem e o verde agua do cry:tal.

Volta. Sorri e sonha.

Frete ao "Oasis" de Erandt, desprende a capa. O deslumbramento sobe como os penachos de agua e não tarda a amareecer como o susurro ao longe.

O milagre artistico do f'rei-o bruxo refloresce na frescura bemdita, a alacridade luminosa das corolas a esplender á claridade incriada do repuxo.

Atira-a ao "paravent" sortilego o casulo macio, casulo brando de ninfa, e as "écharpes" prezas são asas voltas, subtlis, metallicas, asas de insecto, alaranjadas.

E esguta e fragil, o busto erguido, o Joelho perdido no ninho fôdo dos coxins, m'nda ao tremô fronteiro, á miragem quieta do crystal, á miragem luminosa de si mesma.

Nas palpebras descidas, subita malicia rasga a linha sombria dos cillios, subito se alargam no traço forte de bistré.

Brilhantes e sombrias, buscam as pupillas escuras a bocca sinuosa o recorte nitido de aresta viva, carne a palpar de vida contida; e fitam a cabeça mascula, nitida na photographia, o olhar profundo, olhos nos olhos, olhando fixo.

Sonha e sorri.

O espelho manda-lhe a trepidante, inquietta imagem da libelinha viva.

Hebe desprende-se da hipnose da "revelação" contida.

Elle torna a sorrir. E senta-se. E resoluta, escreve.

"Meu amor. Venho cansada de dansar. Doida de luz, de festa, de deslumbramento... Si visses... entrou agora aqui uma libelinha, fantastica, côr de cobre, asas igneas, tiara russa... — Não me chames frívola. A festa entedia ou embriaga. Esta noite quiz afogar tua lembrança, a tua ausencia, e deixei-me dominar,

aturdir, da novidade, da loucura da festa, que era um pouco o teu triumpho ainda.

Sim meu amor. Vou contar-te tudo.

— Nós, os grandes, fizemos a "fêerie" do "Pantano" — "libelinhas" a dansar ao sol poente". A dansa da côr, a dansa da luz, rematada na apoteose soberba de "a chegada do crepusculo", baixo relevo vivo, "pietra serena" roubada ao gosto de Donatello.

Mas o fulcro, o verdadeiro fulcro da festa, foi aquella tua legenda maravilhosa, traduzida no poema do slavo Kisselef — "A Menina Folhinha de Abeto colhida pela Tempestade".

Musicada, dansada, encenada por artistas de fama, collaboraram nella os nossos bebés endiabrados, gnomos minusculos a cabriolar no scenario estranho de magia inedita. O "preludio do vento" confiado á orchestra, surpreendente. A "Dansa da neve", imprevista. A "chegada dos gnomos" dansando rondas para apagar no ar a "Menina Folhinha de Abeto", graciosissima.

Depois foi o desencantamento do fogo pelos gnomos, pelos gnomos que sabem os segredos da Terra, para a reanimar e aquecer, á menina entorpecida.

Nem sei que dizer-te daquella marcha espectralosa, imprevista, de chammas flamejantes no velillo gelado da noite sideral, da marcha dos pequeninos gnomos até ao palacio onde as gnomides guardam os thesouros de diamantes encantados na terra.

Adoráveis, nossos pequerruchos travestidos, milagre de graça, de pulcritude e movimento. Em caprichosas theorias, os pequeninos vultos, ideaes, evoluim na opacidade estudada do floco aereo, do branco neve, e o deslumbramento, quieto, metallico, da gruta das gemas. Sob as abobadas altas, Milinska, o novo astro das dansas luminosas, dansa, ao rythmo mais estonteante, o ballado estupendo das mil scintillações.

Poi o deslumbramento, foi o maravilhoso, foi o spectaculo sem rival que a tua imaginação criou. Sim, meu Amor. O feio Caliban foi desterrado desta nossa festa.

Tudo foi bello. A tua inspiração supprin para mim a tua ausencia.

...Libelinha côr de cobre... venho cansada de dansar, doida de luz, da festa, do deslumbramento...

Esta noite quiz afogar tua lembrança.

Preciso pensar menos em ti... fugir a esta obsecação"...

Levanta-se. Accende as lampadas muraes. As fialas gregas, avultam como bustos.

Os galgos "d'après" Weber, estilizam-se na "tenture", no salto feito de elegancia e alongamento sabio.

As saudades nos tulipeiros em leque, arqueiam-se, abrem-se em cauda de pavão; nas hastes alongadas, filiformes, pesado veludo roxo-negro, põem-se a bamboar, sonambulas, á mais ligeira arfagem.

Na baía ao fundo, e no rumor fremente, que pende para o silencio, chameja o aparato dos "palaces" e "casinos", e nas janellas abertas parece arder ao desbarato, o incendio brutal de mil appetites, milhares de vidas imoladas na ara seductora do peccado.

... "Eu dansei a dança das libelinhas ao sol... Preciso pensar menos em ti. Preciso... Tenho medo que me não ames... sufficientemente".

Fitando o tremó esguio, o pensamento na imagem sua:

"Serei eu tambem a libelinha doida, de asas frageis, a tremer na chamma?... Tenho lutado muito para to dizer... Olha meu Amor! Aquelle teu retrato que me fita, a bocca seria, cada vez que o olho... aquelle olhar hypnotico sempre fito em mim... endoidece-me.

Não. Não. Aquelle retrato que és tu, que tem a tua alma, que traz á flor da luz o teu pensamento intimo, a tua aima apaixonada, o teu amor — por mim?... — enfeitiga-me, prende-me, prende-me, subjuga-me... Tenho de o banir da minha intimidade.

Manda-me outro meu amor, outro que eu possa trazer commigo, que possa fitar num enlevo calmo, outro que se quizeres... tenha o olhar longinquo, o sorriso mundano, a expressão alheia... outro que eu possa trazer aqui assim num relicario ao peito, em que possa matar a saudade, em que possa beber o narcotico desta ausencia sem me endoidar para me prender".

"Ao longe scintillam lumes incertos, fugazes, e ouvem-se os gemidos dos "rails" distinctos do bramir do mar, da onda vária batendo a penedia".

"Tenho medo meu amor. Aquelle retrato é mais sincero do que tu. E quem me diz que elle foi feito para mim, que não pensaste noutra, na mulher que tu ames, ou na mulher que tu um dia amaste de verdade?

Se eu ouvisse aqui a tua voz para me acalmar...

Tenho ciumes, ciumes, um ciume invido, molesto, daquelle pensamento, daquelle olhar, daquelle filtro que me enleia sem poder adivinhar sequer, se elle foi inteiramente preparado para mim.

... Libelinha côr de cobre, asas igneus, tiara russa...

Vou fechar este retrato a sete chaves. — Bem fechado para que me não tente. — Sei eu lá bem a quem fala de amor?

... Venho cansada de dansar. Doida de luz, de festa, de deslumbramento...

Tenho lutado muito para to dizer.

Não me digas que sou frivola. Tenho medo... de te amar de mais.

Sou como Alidor, querido. O meu drama é este.

Não me chames libelinha que me obrigas a chamar-te... chama.

Nem me digas que sou frivola.

Tal como sou, adoro-te — Hebe".

Lá fóra, ouve-se o trilhar aquente dos "rails".

Sóbe a nostalgia do ceu.

A noite e a costa astricas, scintillam.

Das franças balouçadas nos jardins, corre o calido enervamento de um perfume.

Hebe escuta.

E em si e ao longe, ouve-a orquestração intraduzivel de um rumor inquieto...

Festa e inquietação. Delirio. Angustia vaga que não cabe em si.

Hebe escuta.

Ouve-se o cachoar da vaga.

O ar morno bafeja o ardor da vida devorante.

Hebe sonha.

A nostalgia do ceu sobe ainda.

Subjugado, ouve-se, o plangente "audinos" do mar e numa orquestração mysteriosa, o cachoar ininterrupto da Vida.

Aljustrel — Portugal.
1927.

MARIA PORTUGAL DIAS.

O CIMENTO ARMADO DO ORGANISMO HUMANO

Pode-se dizer sem recio de errar, que os saes de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de saes de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor deficit neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas

crianças, tamb n pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e nas crianças por muitas outras manifestações como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desanimo, palpitações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este deficit, muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em saes calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Candiolina Bayer que constitue o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.

Homenagem da lavoura da Noroeste à administração Julio Prestes

O governo paulista e a prospera situação do café

OS LAVRADORES da chamada zona Noroeste reuniram-se, no mez passado, em grande e memoravel banquete, para homenagear, com pompas extraordinarias, o governo paulista pela sábia e segura orientação que vem norteando no commercio e defesa do nosso principal producto.

O gesto dos fazendeiros daquella uberrima região assume proporções novas. Tem côr expressiva. Foge ás manifestações vulgares. Vale mais como um gesto civic; que mesmo como simples applauso aos actos de uma administração. Attitude de alta magnifica significação.

Os homens, a quem estão confiados os destinos de São Paulo, devem, em verdade, orgulhar-se de patricios da tempera e fortitude de character desses valerosos cooperadores da nossa grandeza.

Resalta, na homenagem, um sentimento nobilissimo: o do reconhecimento de uma classe ao governo que

tem empenho em bem servir a causa publica.

Esse movimento de cordialidade e patriotismo é tanto mais eloquente, si concordarmos que a gratidão não é obrigatoria...

Baurú, a cidade escolhida para receber os membros do governo, engalanou-se toda como num de seus maiores dias, para testemunhar aos illustres auxiliares da administração Julio Prestes a sua melhor sympathia e admiração.

Baurú, mais uma vez, confirmou a feliz qualificação que se lhe deu de capital da Noroeste.

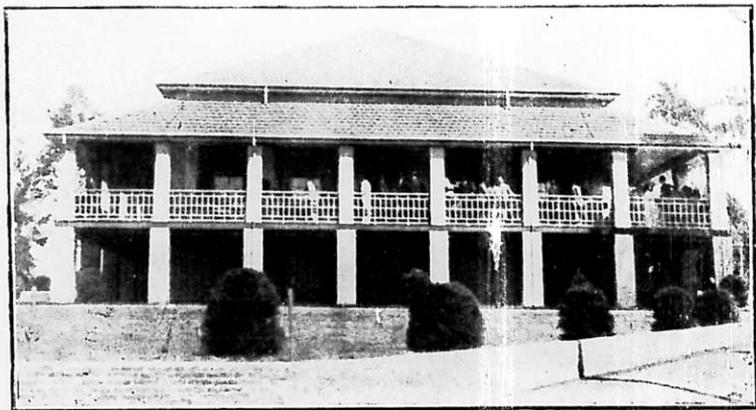
Metropole de um dos mais ricos e maravilhosos pedaços do Brasil, Baurú acolheu, condignamente, seus hospedes, manifestando-lhes o povo da adeantada cidade paulista a sua satisfação sincera e o seu entusiasmo vibrante. Satisfação e entusiasmo de brasileiros que sabem amar porfiadamente o seu paiz.



REVISTA FEMININA



Os srs. dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda; dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação; e José Gomez Duarte prefeito de Baurú, ao tomarem o automovel, depois da visita á Casa de Misericórdia.

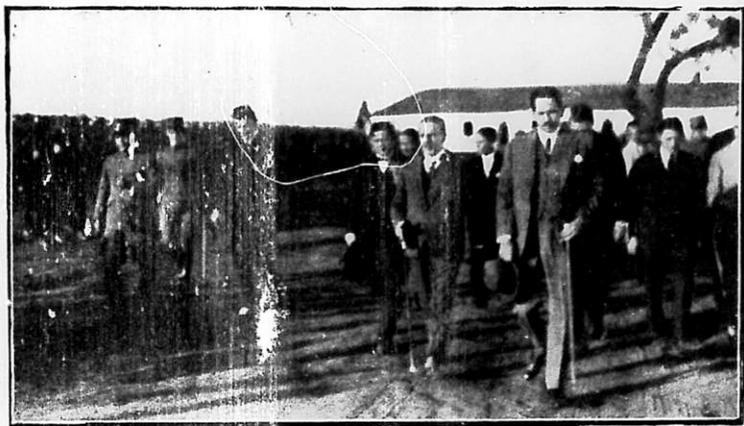


A confortavel séde da fazenda "Val de Palmas", no municipio de Baurú'

REI ISTA FEMININA



Na praça Machado de Mello, em Laurú logo após a chegada dos srs. secretários de governo àquella cidade. O Tiro de Guerra local presta continência, vendo-se da esquerda para a direita o prefeito G. nes Duarte, dr. Rolim Telles, dr. Oliveira de Barros, dr. Fernando Costa e deputado Vergueiro de Lorena.



Os srs. secretários de governo em visita ao quartel do 4.º B. C. A. esquerda, a tropa em continência

REVISTA FEMININA



Os srs. secretarios da Fazenda, Agricultura e Viação, ao desembarcar em Bauru, recebem uma manifestação das normalistas. A photographia acima foi apanhada quando falava a senhorita Moema Castanho.

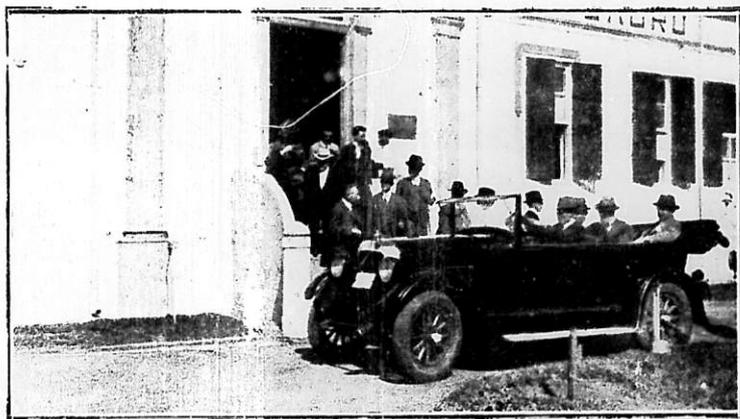


Um aspecto da praça Machado de Assis, em Bauru, quando da chegada, ali, dos titulares das pastas da Fazenda, Agricultura e Viação

REVISTA FEMININA



Logo após o desembarque, os auxiliares de governo recebem as continências dos disciplinados escoteiros da adiantada cidade paulista



Chegada dos Srs. Secretarios do Governo a Bauru'

F E M I N I S M O

Uma palestra com o sr. José Augusto, ex-presidente do Rio Grande do Norte

As mulheres e a educação profissional

De volta do Rio Grande do Sul, passor por esta capital, com destino ao Rio, o dr. José Augusto, ex-presidente do Rio Grande do Norte, e eleito, agora representante do seu Estado no Senado Federal. Sabedores de sua estadia entre nós, não quisemos perder a oportunidade de ouvir-o sobre o momentoso problema do voto feminino, sancionado pelo seu governo e ultimamente tão debatido pela opinião pública nacional.

No Esplanada, onde o dr. José Augusto estava hospedado, encontramos-o a palestrar com artistas e intellectuaes modernistas. Era um excellentesymptoma. Bem diverso dos nossos estadistas arriéres, se nos apresentava o dr. José Augusto. Todas as manifestações do movimento de idéas do século, interessam-lhe sobremodo. A sua sympathia pessoal, sem affectação, envolve todos os assumptos, e, sobre elles se, ex. discorre com a naturalidade de quem não pretende mostrar-se sabido, mas, apenas interessado.

Ao chegarmos, focalizámos immediatamete o assumpto que mais nos interessava.

— Qual será a attitude do Senado em face dos votos femininos que o dr. obteve em seu Estado?

— Não poderá fazer mais do que annullar-os. O mais obstinado adversario do voto feminino, no Senado, é, como deve saber, o senador Thomaz Rodrigues. Já sei que, agora, no meu reconhecimento, elle irá immuniar essa votação feminina com quem honraram muitas costeadonasas.

Mas, não ha fundamento sério em que possa alguém se basear para negar o direito de voto ás mulheres. Nem constitucionalmente e nem de um ponto de vista propriamente social, poderá ser impugnado esse direito á mulher brasileira. A constituição Federal enumera taxativamente quaes os individuos que não podem exercer os direitos de cidadania nacional, e, entre esses individuos não se encontra a mulher. Logo, ella, constitucionalmente, é considerada legitimo cidadão brasileiro.

De um ponto de vista social, não vejo inconveniente algum em que as nossas patricias exerçam o direito do voto. Já não estamos mais na época desse patriarcalismo mediavel em que á mulher só era facultado o dever de dona de casa, com as funcões de ama de leite e cozinheira. A complexidade da vida social contemporanea já arrancou a mulher dessa estrecta obrigação caseira. A mulher hoje, é funcionaria de secretarias, empregada no commercio, operaria, exerce profissões liberaes, etc. Tem, por consequencia, necessidade de agir politicamente, seja para defender interesses collectivos, seja para cumprir o dever elemental de participar na gestão dos negocios publicos. Esse é um direito que ninguém lhe

pedirá nega. Demais, quantos eleitores terá o Brasil, que, politicamente, valem muito menos do que milhares e milhares de patricias nossas?

Alguem aparteu:

— Mesmo, exceptuando-se politicos como o sr., quantos não têm a capacidade de uma Bertha Lutz!...

O dr. José Augusto sorriu aquiescente.

— Mas, a autoria da instituição do voto feminino no Rio Grande do Norte, foi sua?

Não. Foi de Juvenal Lamartine. Eu estandi na presidencia do Estado, apenas sancionei essa medida. Ha quem pense o contrario; mas eu não quero tirar essa gloria ao meu successor no governo do Rio Grande do Norte, concluiu com bonhomia o illustre politico.

Alguem, tendo em consideração a notavel instituição que é a Escola profissional Feminina de Natal, intercebu:

— Mas, dr. José Augusto, as mulheres de seu Estado têm em geral mais capacidade para exercer o direito do voto do que as dos outros Estados do Brasil...

— Diz isso por causa da Escola Profissional Feminina, não é? Mas, não é esse motivo bastante, para que essa excepção de ter adoptado o voto feminino, caiba apenas ao Rio Grande do Norte.

E' a nosso pedido o dr. José Augusto fez largas considerações a respeito dessa modelar Escola.

— Muita gente pensa que ha bairrismo quando falo na Escola Profissional Feminina de Natal. Mas, evidentemente, é essa Escola uma instituição modelar, de um grande interesse social. O nivel de educação geral da mulher norte-riograndense, se elevou grandemente depois que começou a funcionar esse instituto. Hoje, as jovens, seja da capital, seja de qualquer cidade do interior, sabem perfeitamente, não só condizer ar em almocço, como cuidar de uma criança recém-nascida. Tudo que deve interessar uma boa dona de casa, ou antes, tudo que precisa saber uma mulher de nossa época que tenha a responsabilidade de um lar, — é ensinado, professionalmente, isto é, tecnicamente, na Escola Profissional Feminina de Natal. As miúdas costeadonasas são, pois, nesse ponto de vista, bem dignas do elogio que ha pouco lhes fez o nosso amigo. Nem, por isso, entretanto, acho eu que as mulheres dos outros Estados do Brasil, sejam incapazes de exercer o direito do voto...

O espirito e heroismo da mulher Brasileira

Conferencia realisada pela Senhora Maria Eugenia Celso, no Instituto Historico, em 30 de Maio de 1928.

Se hor Presidente, minhas senhoras, meus senhores.

As minhas primeiras palavras não podem deixar de ser de agradecimento e de emoção.

Mandaria a praxe que fossem antes de modestia, talvez, pois a copla da modestia faz parte de toda oração que se queira reger pelas velhas normas, as normas classicas, as que naturalmente dominam a instituição e o sabidamente conservador como o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

A modestia, porém, — e não se carece de grande agudeza de observação para verificá-lo, — soffre na actualidade um eclipse total.

O individualismo dos tempos relegou-a ao perecido rôl das coisas irremediavelmente fóra da moda. Não seria de bom gosto, portanto, arrancal-a a esta penumbra de ostracismo para repetir-vos o que á sácieidade sabeis: que outra mais autorizada voz feminina, que não a minha, devia ter sido a primeira a se fazer ouvir neste recinto.

Tornam-se, justamente pela consciencia disto, mais reconhecidamente desvarecidos os meus agradecimentos á directoria do Instituto Historico por me haver proporcionado o gaudío desta honra, convidando-me para iniciar a serie de conferencias femininas das "Tardes do Instituto". Se algo pôde justificar essa escolha, reside no facto de terem sido passadas por assim dizer á sombra do Instituto Historico a minha adolescencia e mocidade.

Por mais longe que remonte no passado, sempre o conheci, sempre nelle ouvi falar, sempre o contei entre as coisas familiares a meu espirito e costumeiras a meu ambiente. E'-me quasi intima a sua atmosphera. Confesso

mesmo que a irreverencia de meus quinze annos, aos quaes se afigurava o discurso uma das mais calamitosas manifestações de brasilidade, só enxergando no Instituto o lado oratorio das sessões magnas, durante certo tempo o considerava a ultima palavra do enfadonho, como enfadonhos serão sempre para todos os quinze annos da Terra a geographia, a historia, e estudo e a tradição. Toda mocidade é instinctivamente iconoclasta e a minha não escapou á generalidade desta regra.

Chegada, no entanto, a época mais reflectida, o estouvamento dessa opinião se foi a pouco e pouco transmutando em respeito, acatamento, veneração.

Compreendi-lhe a utilidade da alta missão, aquilatei-lhe o alcance, admirei-lhe a serena estabilidade.

E quando, instada por Max Fleuss, seu tão activo e competente secretario, me resolvi a accceitar a incumbencia desta primeira palestra, não foi sem ter feito um secreto appello ao que possa haver em mim desse heroismo da mulhr brasileira de que tenho por tarefa entreter-vos.

Perguntareis porque? E' muito simples. Noventa e um annos de existencia conferem ao Instituto Historico e prestigio de um verdadeiro patriarchado entre as associações nacionaes, e, por mais dadas que sejam as mulheres ás intemperanças de lingua, falar na casa de um patriarcha sempre ha de ser motivo para tornal-as, um segundo ao menos, caladas e hesitantes. Todas as hesitações cessaram, entretanto, diante da significação moral desse convite.

Demonstra elle claramente quanto — "sans en avoir l'air" — desde 1938, fizeram caminho as mulheres no Brasil, constituindo só uma homenagem, tanto mais meritoria quanto mais espontanea ao espirito da mulher brasileira, como principalmente indicando radical mudança na mentalidade dos homens em relação ás capacidades deste mesmo espirito.



Interessante grupo dos filhos de nossa Embaixatriz em Pirahy — Paraná



Alumnas do grupo Escolar de Pirahy por occasião das festas de 21 de Abril

Aos venerandos fundadores do Instituto, sem excepção por certo, se antolharia verdadeiramente irrisoria a hypothese de mulheres lhe virem um dia occupar a tribuna e se um gaiato, por pillheria, a houvesse outrora aventado, teriam sorriso superiormente os mais polidos, este faiscante sorriso de cendescendencia, conscia da sua supremacia ante os desgarros caprichosos de uma criança, um sorriso que, aliás, ainda desertou completamente dos labios masculinos. Hoje, esta circumstancia já não espanta nem homens e nem mulheres: entrou na

ordem natural das coisas, normalizou-se. Esta normalisação, tão simples na apparencia, mas tão reveladora de profundas, gradativas evoluções, se nos depara como um signal dos tempos. Não é só a mulher que sente ampliado o seu papel na sociedade. Ao homem tambem, a pouco e pouco libertado de preconceitos e modificadas as perspectivas do seu ponto de vista, a cooperação da mulher em todos os ramos da sua actividade, já se apresenta como



Linda e encantadora criatura esta "Zezília" filha de nossa Emphaixatriz em Pirahy — Paraná

absolutamente imprescindível. O gynecceu já não pode mais ser para ella o carcere privado em que não raro se lhe estiolavam e finavam, por falta de cultivo, as faculdades. Além dos seus deveres basicos de esposa, dona de casa e de mãe, outros deveres a solicitam e a reclamam. Seu espirito, todavia, ou antes as qualidades essenciaes que a caracterizam bem nossa entre as mulheres do mundo, permanecem as mesmas.

O espirito da brasileira mesmo nas suas mais arrojadas manifestações, conserva esse cunho de meiguice, de doçura, de maternidade que a tornam mãe antes de tudo, acima de tudo. O proprio amor que tem á patria nada mais é do que uma irradiação de seu amor materno, amando nella tão sómente a terra de seus filhos.

Considerada na sua maioria e talvez devido á educação exclusivamente caseira durante longos seculos recebida, a brasileira não oferece, á primeira vista, o patriotismo exaltado da európia. Deixam-na fria, em geral, as questões de puro civismo. Para aquecê-la, para fazer aflorar á tona a alma profunda e arrancar-lhe ao sentimento a chispa patriótica, é preciso tocá-la no coração. Assim inflamada vai aos extremos, é capaz dos mais sublimes rasgos de heroismo.

E o que é heroismo afinal, senão exceder ao proprio personagem, ser maior do que si mesmo?...

A palavra, no entanto, só nos parece dar toda a medida de sua significação quando applicada a feitos bellicos, lances em que a vida se arrisca em guerreiros episódios, aventuras de capa e espada. Esta accepção, circumscrevendo ao heroismo um campo de ação exclusiva mente militar, restringe naturalmente um pouco o numero das nossas autenticas heroínas

O General Carlos de Campos nos seus P'fis biographicos las Heroínas do Brasil aponta, ainda assim, vinte e nove destas supermulheres que, no seu parecer, "merecem a honra de ser admiradas e veneradas pela Historia, embora algumas dessas patricias não tenham ainda recebido dos posterios os laureis a que fizeram jus".

Tres gracas mineiras de Jacuhy. São ellas Maria da Gloria Pe-dreira, Leonidia Vasconcellos e Alzira Couto.



Caico — Rio Grande do Norte tem a ventura de ser a terra onde nasceu esta sta. Maria Amélia de Medeiros

Entre essas heroínas avulta pela aura de romance que a cerca, com a popularidade de que goza, a figura internacional de Annita Garibaldi.

Por um destes mysterios designios do fado, quiz o acaso que para encontrar aquella que lhe devia insuflar, pelo destemor sem limites de sua dedicação, a pertinacia de animo que o tornou o unificador glorioso da Italia, tivesse Garibaldi de atravessar os mares e viesse fundear, em 1837, deante da villa de Laguna como commanlante, em chefe da esquadilha dos federalistas.

De uma feita, assistando desoccupadamente para a terra o oculo de alcance, avistou entre os verdores de um jardim uma esbelta silueta de moça...

Era Annita. Annita que, noiva sem amar, do Tenente do Exército imperialista João Gonçalves Padilha, seguia fascinada as evoluções da flotilha revolucionaria da qual sabia ser chefe um joven aventureiro, temerario até a demencia, em quem obscureamente presentia o seu destino.

Mandar arriar um escader, desembarcar e pôr-se immediatamente á procura daquella que



Photographia tirada por occasião da festa do Grupo Escolar de Pirahy-Paraná

le surgia como visão de graça p'veril, captada sem saber pela complicitade do c'lo indiscreto, foi, para aquelle ser de acção e de vontade, obra de momentos. Chegando em terra, todavia, não atinou com a casa onde a surpreendera e desesperançado, desilludido já regressar a bordo, quando um conhecido convidou a entrar um momento em sua casa.

Era a sorte que, emboscada nesse convite, inopinadamente o aguardava.

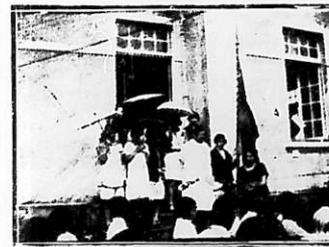
Narron Garibaldi nas suas "Memorias" o theatral imprevisto deste encontro: "Entreí e a primeira coisa que vi foi a moça que havia contemplado pelo oculo... Ficámos mudos, um deante do outro, olhando-nos como se não fosse a vez primeira e, como eu fallava pouco o portuguez, sandei-a com estas palavras: "Tu devi esser mia."

A onsdia da phrase foi como um cunho de posse na alma subjugada da donzella.

Alguns dias depois apresentava-se de novo Garibaldi ao pae de Annita, Bento Ribeiro da Silva, pedindo-lhe ou antes, exigindo-lhe a mão da filha.

A recusa foi categorica. Ao sensato lagunense, todo imbuido de principios conservadores e educado na velha rotina de só se poderem casar as raparigas com o marido designado pelo pae a turbulenta perspectiva daquelle genro cheio de imprevistos ameaçadores, deve ter chocado.

Annita, porém, já dispuzera de si. Seu amor, mais forte que todas as razões, mais imperioso que a propria razão, arrastava-a irresistivelmente.



Outro aspecto da mesma festa

Fugindo á casa paterna, a bordo de um dos navios tomados aos imperialistas, Annita esqueceu nos braços de Garibaldi o mundo que até então fôra o della.

Iniciava-se a sua vida de heroína. Nesse mesmo navio recebeu o baptismo de fogo e Garibaldi, deslumbrado, compreendeu que não era só uma adoravel amante que enamoramadamente acolhera a

REVISTA FEMININA

seu bordo, era mais um marinheiro na sua tripulação, mais soldado, bello, galhardo, intrepido, que se alistava nas suas fileiras, fascinando aos outros pela valentia sem par do seu exemplo.

Em repetidos lances de bravura, de sangue-rio e de intuição estrategica, Annita, baten-se ao lado daquelle que só em 1842, em Montevideo, na Igreja de São Francisco de Assis, se tornou legalmente seu esposo. O casamento, porém, não representava para aquelles dois entes tão estreitamente unidos senão mera formalidade.

As campanhas accidentadas dessa mallograda guerra dos Farrapos, de que Annita fora, tão ao pé da letra, a generala, os perigos afrontados juntos, as privações soffridas em commum, o sangue derramado com igual desprendimento pela mesma causa aviam creado entre elles laços de indestructivel solidez.

Não eram só esposos, eram dois companheiros de luta, dessa luta audaz e exhaustiva em que Annita havia sido ao mesmo tempo afoita combatente e enfermeira devotada á cabeceira dos feridos.

nhando-o na guerra e vivendo, na paz, feliz á sombra de sua gloria.

Em 1849, na Italia, Annita retomou as armas. "Na hora da peleja — escrevia ella heroicamente ao marido, retida em casa pelo nascimento de um filho — "não penses em mim, Giuseppe, nem nos nossos filhos, mas tão sómente na patria".

E' por esta phrase em que Annita se guinda á altura das antigas mulheres lacedemonias, que ella, por assim dizer, poz o renate supremo á sua corôa de heroína.

O destino piedoso lhe reservava, no entanto, a mais ditosa das mortes: morreu nos braços do homem amado, quando com elle fugia á perseguição do inimigo temporariamente victorioso. Durara dez annos seu maravilhoso romance.

Ravena elevou-lhe uma estatua, Bello Horizonte ostenta em praça publica seu busto glorioso, e, em Porto Alegre, ex-repulsivo monumento de marmore immortaliza-lhe a peregrina lembrança em terra gaucha.

Pelo garbo da sua formosura, pelo desassombro nunca desmentido de sua coragem, como pela



Aracida, sobrinha de nossa amiga Guaraciela Machado, Passos - Minas



Dinah, filha de José Caldeira, de Urutahy Estado de Goyaz.



Ceres filha de nossa amiga Waldemira Rocha de Sto. Angelo - Rio Grande do Sul

"Tu devi esser mia", dissera-lhe Garibaldi, arrebatando-a com o despotismo dos que nasceram marcados para commando, atravez ás peripécias de sua vertiginosa epopéa. E delle foi ella unicamente, integralmente até a morte, acompa-

infatigavel abnegação de seu amor, Annita Garibaldi se nos afigura o expoente maximo das heroínas brasileiras. Tanto na galhardia da sua personalidade, como no romance de sua vida, tudo, corresponde triumphalmente nella á idéa que nós fazemos do heroismo.

Profundamente brasileira pela ternura incomparavel da sua alma, Annita Garibaldi foi mundial pela grandeza da orbita em que se moveu. Heroína dos dois Mundos, tal é o nome com que se immortalizou nos fastos da nossa historia, como nas mais famosas paginas da historia italiana, essa heroica filha do Brasil.

Se a escolhi como figura central de toda esta pleiade de brasileiros illustres, de que tenho de vos dar em rapida resenha a historia e a vida, é porque reputo Annita Garibaldi, no sentido combativo e romantico da palavra, a mais heroica das nossas heroínas, pois foi a um tempo uma heroína de coragem e uma heroína de amor.

Antes della, porém, bem antes della, nos primordios da nossa nacionalidade, já o heroísmo feminino florira e lesbrochava em fructos de lidima pujança na nossa terra. Os nomes de Paraguassá e de Bartyra, essas filhas da selva brasileira, que foram como a cellula-mater da nossa raça pelo seu consorcio com Diogo Alvares e João Ramalho, o conquista or colonizante, não podem ser esquecidas. Em 1620, na quadra agitada do dominio hollandez, Clara Camarão, india formosa, com a sua côr de cobre luzente, o magnetico negrume de seus olhos, Clara Camarão que fez do selvicola Poty o chefe prestigioso que foi D. Felipe Antonio Camarão surge indomavel, batendo-se ao lado do esposo, desde Goyana, onde foi derrotado um dos melhores chefes hollandezes, o valente Artichofsky, até a primeira batalha dos Guararapes. Investindo Mauricio de Nassau contra Porto-Calvo, Clara Camarão, tomada de um delirio de patriotismo, empunha as armas e pondo-se á testa de um esquadrão de mulheres, marcha desassombradamente contra o invasor, secundando com admiravel pericia o esposo tambem engajado na luta.

"A mulher de D. Felipe Camarão", conhecida pelo nome de D. Clara. — diz della com espanto o historiado Abreu Lima — "combateu com uma bravura que o seu sexo fazia incrível".

Tanto esforço e extraordinaria energia ficaram concretizados na soberba alcunha com que a cognominaram — a Camilla brasileira.

Celebraram-na os guerreiros e cantaram-na os poetas:

Vibrando a longa espada
A lado marcha do brasileiro esposo
A poltre esposa amada
Nos campos dos troyanos
Camilla furiosa
Vouando sobre a grimpia da serra
Mais triumphos a morte não prepara.
Assobriam o batavo nefando,
O quente sangue espuma,
Qual helga fuge qual, brasileiro fêre
Quem evita o Mavorte
Na espada feniúll encontra a morte.

Digna emula das nobres pernambucanas que em Gejucupapo victoriosamente repelliram o assalto dos hollandezes, Clara Camarão, com D. Maria de Souza, a mãe espartana que preferiu a salvação á patria á vida de seus filhos, symbolizam a propria alma heroica da guerra hollandez. Frei de Jesus, num periodo de delicioso archaismo, do seu "Castrioto Luzitano", assim se refere á temeraria Carijó: "Montada em um cavallo D. Clara Camarão foi tão clara nesta gentileza que deixou escurecida a memoria das Zenobias e Semiramis com que tanto se illustrou a Antiguidade". Não foi só Clara Camarão, todavia, que o elemento bugre forneceu como prova irrefutavel do heroísmo indigena. Dois seculos mais tarde, em 1920, uma india tambem, a neta de um cacique dos Cayapós, baptiza-la por Damiana da Cunha, teve por levantado mistér trazer á civilização seus irmãos selvagens e rebeldes, Bella, ousada, eloquent, Damiana da Cunha, a Missionaria, em penosissimas peregrinações através dos sertões de Goyaz, tendo por unicas armas o peder de sua palavra e a persuasão de seu exemplo, passou a vida a conquistar almas ao Christo e subditos ao Brasil. Pioneira do progresso e do bem, se não foi feita de lances atrevidos a sua existencia, nem por isto deixa de ter o seu pacifico heroísmo a belleza sem par de um apostolado.

Quasi dois seculos antes, uma paulista, Rosa de Siqueira, acompanhando o marido numa viagem á Bahia a bordo da náo portugueza "Nossa Senhora do Carmo", tivera occasião de comprovar a sua valentia num encontro com piratas argelinos, com os quaes o "Nossa Senhora do Carmo" teve de travar renhido combate. Rosa de Siqueira, ao brado de "Viva a fé de Christo!" excita-a os marujos ao combate, comlatendo ella mesma com o destemor e a resistencia physica de um homem, ateando fogo á peça, orphã de artilheiro morto pela explosão de uma granada, e a todos enchejado de pasmo e de admiração, pela sua inegalavel fortaleza de alma. Quasi, por esta época, no correr do anno de 1700, uma menina de 18 annos.

Maria Ursula de Abreu Lencastre, impellida pelas vehemencias da indole varonil e ardendo no desejo de assignalar-se nos campos de batalha, fugia da casa dos paes, embarcando para Lisboa, onde assentou praça sob o nome de Balthazar Cardoso. Passando-se depois para a India, ali celebriou-se o pseudo Balthazar em façanhas de subido valor, vindo a merecer de El-Rei Dom João V, quando já aposentada da vida combativa, e ancorada no porto seguro do casamento, como premio aos seus quatorze annos de serviço militar a "mercê do paço de Panguim, pelo tempo de seis annos, de um xeraphim por dia, pago na alfandega

de Gôa e da liberdade de testar". Ignoro se representaria grande generosidade da parte do soberano a dadia deste xerafim diario que Joaquim Norberto nos assegura ter enchido a heroína de contentamento e de gratidão, em todo caso mostra da parte do governo a alta cotação em que era tida a guerreira.

E' ainda o General Carlos Augusto de Campos quem observa que em quasi todas, senão em todas as nossas grandes revoluções e na mór parte dos nossos movimentos nativistas ou patrióticos de toda ordem, surge sempre um bello e nobre vulto de mulher a animar, encorajar, dignificar a acção dos homens de que se tornam emulas ou inspiradoras, umas pelo coração e o espirito, outras pelo exemplo e pela acção, todas, porém, sem medir esforços e sacrificios:

Assim foram Benta Pereira, a famosa campista, em 1779, na antiga capitania do Rio de Janeiro: D. Anna Lins, dita D. Anna Tiste, em 1817, nas Alagôas: D. Anna Araripe, no Ceará, em 1942, e D. Josepha Carneiro de Mendonça, na villa do Araxá, por occasião da insurreição de 1842, na provincia de Minas.

D. Josepha Carneiro de Mendonça, sexagenaria, presa incommunicavel durante dois mezes, separada dos seus, com tal dignidade e heroismo fez face á multiplicidade de revezes que sobre ella se abateu, que o Conego José Antonio Marinho, que lhe relata as proezas, declara dever a Historia immortalizar-lhe a memoria.

No drama da Inconfidencia dois perfis de mulher se destacam num incomparavel relevo de poesia. Uma, é esta formosa Maria Dorothea de Seixas, cuja doce effigie Thomaz Antonio Gonzaga immortalizou na "Marila de Dirceu": outra, é aquella altaneira e fascinadora Barbara Heliodora, a musa inspirada e inspirador, á qual Alvarenga Peixoto, do fundo da masmorra sinistra da Ilha das Cobras, enviava estes versos, estuantes de paixão e de saudade:

Barbara bella
Do Norte estrella
Que o meu destino
Sabes guiar.
De ti ausente
Triste sómente
As horas posso suspirar.

Por entre as penhas
De incultas brenas
Cança-me a vista
De te buscar.

Eu bem queria
A noite e o dia
Sempre contigo
Poder passar:
Mas orgulhosa
Sorte invejosa
Desta fortuna
Me quiz privar.

Tu entre os braços
Ternos abraços
Da filha amada
Podes gozar.
Priva-me a estrella
De ti e della:
Busca dois modos
De me matar.

"Todos os encantos da intelligencia e da belleza, da graça e da virtude se encontravam nessa mulher extraordinaria — relata um contemporaneo. Descendente na nobre estirpe, de Amador Bueno, esposa adrada, mãe idolatra dessa linda Maria Iphigenia, a quem seu orgulho moderno appellidára de Princesa do Brasil, senhora de brilhante talento e rara formosura, considerada rica e feliz, Barbara Heliodora tudo sacrificou pela causa da Patria independente. A sua propria intelligencia essa intelligencia de que se ufanava como do seu mais esplendido galardão, não resistiu á sentença que lhe bannia para sempre o marido e declarava infame a prole. Enlouqueceu. Mas teve uma loucura tranquilla — conta-nos Alfredo Valladão — sorria e cantava em voz baixa, recitando com tristeza a poesia que o marido lhe enviava... E assim morreu. Se a Conjunção Mineira teve em Tiradentes o seu martyr supremo e em Barbara Heliodora a sua gloriosa heroína, um seculo mais tarde a Independencia encontrou em Maria Quitéria de Jesus a sua Joanna d'Arc e em Soror Joanna Angelica a sua heroica victima.

Maria Quitéria, filha de paes portuguezes de reconeavo da Bahia, vivia com os seus em uma fazenda no sitio do Rio do Peixe. Infilada por um emissario que angariava voluntarios para o exercito, convenceu-se das vantagens da Independencia e partiu. Frankl, Doria, Barão de Loreto, descreve-a assim no seu livro "Enlevos": "Nos tempos em que a Bahia pugnava pela independencia, excitada por admiravel patriotismo, deixava o nosso feminino guerreiro a rudeza e obscuridade da sua vida, desleixadamente vivida pelas varzeas do sertão e, com a espingarda ao hombro, com a farda conchegada aos seios, com o fogo do entusiasmo no coração, lá se fóra alistar nas fileiras da brigada direita. Seria a Clorinda de

Tasso — indaga entusiasmado o autor das **Heroínas do Brasil** — esta Clorinda de cabelos de ouro desenvelados ao vento que campeava na estacada, mais animosa e mais firme do que a moirna Maria Quitéria em face dos soldados do General Madeira, batendo-se como um bravo no campo de Pirajá?

Soror Joanna Angelica, a primeira heroína da nossa Independencia, atirando-se em defesa da-dessa luzita a e, num gesto sublime de altruismo, interpondo seu corpo á passagem da horda sacrilega, pagou com a palma do martyrio o seu sacrificio. **"Para traz bandidos! Respeitae a casa de Deus. Antes de conseguirdes os vossos infames desígnios, passareis por sobre o meu cadaver!"**

Passaram. Eis como a poetiza Bahiana Amelia Rodrigues lapidamente descreve a morte gloriosa da **Abbadessa da Lapa**.

A soldadesca infrene, allucinada,
Sedenta de ouro, horrível de furor
Como um tufo de odio de terror,
Corre pela cidade consternada.

E rouba e mata e vai desenfreada
Contra as portas da casa do Senhor
Onde viceja da pureza a flor
Pelos anjos do céu custodiada.

Voa a madeira aos golpes da alavaca
Da turba vil... mas á segunda porta
Uma figura surge, doce e branca...

É a soror Joanna que a passagem corta!...
"Mate-se a freira!..." E logo a entrada franca
Faz-se por cima da abbadessa morta!...

A Bahia orgulha-se com justiça dessas suas duas grandes filhas em quem soberbamente se patentearam todo o denodo e o patriotismo de que é capaz a mulher brasileira.

A guerra do Paraguay, onde tanto do nosso lado como no do inimigo tanto dispénio de coragem suscitou, da parte dos homens, não podia deixar de pagar o seu tributo o heroismo feminino.

Chica Biriba, Florisbella, Maria Curupaity lutando com soldados e como soldados morrendo, attestam mais uma vez, heroicamente, que a rudeza da vida militar não é tão intensa quanto se cre á decantada fragilidade feminina quando a moirne sustenta a ideia da defesa da patria.

Uma figura, porém, sobreleva em grandesa o impeto batalhador destas destemidas soldadas. Uma figura de dedicação, uma figura de humanidade e de consolação, a Florence Nightingale das enfermeiras do Brasil, D. Anna Nery, a Mãe dos

Brasileiros. Enquanto matavam aquellas, D. Anna Nery curava e consolava, lenindo com a bondade dos seus cuidados os sofrimentos daquelles que tombaram pelo Brasil em Corrientes, em Humaitá, e em Assumpção. D. Anna Nery, patrona da nossa Cruz Vermelha, seguindo aos cincoenta annos de idade para servir, com risco da vida, nos hospitales de sangue, é mais um exemplo magnifico desse espirito de maternidade, objectivado fecundamente em prol da collectividade, de que a brasileira pôde sem favor ser considerada o prototypo. E não so de maternidade. Um traço curioso, commum a todas essas heroínas, é o teor da sua dedicação conjugal. Foram todas ellas, com menos paixão talvez do que Annita Garibaldi, mas com igual fidelidade, esposas exemplares. A honestidade dir-se-ia a qualidade dominante da brasileira e não so no tempo de Maria Barbara, a paraiense heroica que **"á mancha conjugal pretere a morte"**, sendo por isto cruelmente assassinada pelo apaixonado vingativo, mas nos nossos tao fadados e calumniados dias.

Uma prova disto está na phrase de um Secretario de Embaixada estrangeira que, regressando á Europa, depois de assás longa estadia entre nós, respondia com espirito á pergunta interessada de um companheiro prestes a embarcar para cá: **"Les brésiliennes? Ravissantes, mon cher, mais désespérément honnêtes!"** Desesperadamente honestas... Talvez falasse pela boca estouvada deste moço, um despeitado. A verdade é que não nos podia ter rendido mais completa homenagem.

Sobre o tumulto das matronas romanas gravavam os cidadãos este epitaphio: **"Domum servavit, lanam fecit,** guardou o lar e fiou lã. Era o maior elogio que a morta podia merecer.

Si guardar o lar e fiar lã não podem mais entrar em verdade no projecto do epitaphio de mulher nenhuma, desde que a lã já lhe chega fiada e a rua constitue o appendice mais frequentado da habilitação moderna, á brasileira, na sua quasi totalidade, pôde ser applicado o espirito por assim dizer desta inscripção. Si não anda ao alcance de todas a vida aventureira de uma Annita Garibaldi, a audacia politica de uma Barbara Heliodora, o fertil mysticismo de uma Joanna de Gasmão, a nenhuma é vedado o meritorio e obscuro heroismo do dever quotidiano. Na generalização bem comprehendida do empriamento desse dever, se acha o segredo da grandeza da patria. Ser uma heroína de guerra e de sangue, nem a todos os temperamentos femininos apeteria, mas ser uma heroína de amor, resume sem contesto possivel a aspiração de todos nós. O heroismo do coração é o que mais seductoramente ha de sempre falar a toda imaginação de mulher.

Desse heroísmo possui o Brasil um dos mais tocantes espécimens na pessoa de Moema, a indiana enamorada de Diogo Alvares, que, ao vel-o partir com Paraguassú, atira-se ao mar seguindo a não que o leva, enquanto forças teve para nadar...

acompanhar a nado um navio que absurdo! objectará resinguenta a razão.

Sim: **mais c'est bien plus beau lorsque c'est inutile!**" e Santa Rita Durão, no poema célebre em que nos pinta a scena pungente, põe nos lábios dessa heroína estrophes da mais saborosa psychologia:

Moema, lutando com as ondas, num derradeiro grito de paixão lança desesperado adeuses ao ingrato viajor:

"Barbaro, a bella diz, tigre e não homem!
Porém o tigre por cruel que breme
Acha forças, amor, que emfim o domem.
Só a ti não domou por mais que te ame!
Furias, raios, coriscos que o ar consoem,
Como não consumis aquelle infame?
Mas pagar tanto amor com tedio e asco...
Ah! que corisco és tu... raio... penhasco!...

Tão dura ingratidão menos sentira
É esse fado cruel doce me fôra
Si a meu despeito triumphar não vira
Essa indigna, essa infame, essa trahidora:
Por serva, por escrava te seguira
Si não te temera de chamar senhora
A vil Paraguassú que, sem que o creia,
Sobre ser-me inferior, é nescia e feia".

Esta nota tão realista e tão humana do desatino desses insultos atirados em ultima instancia á rival victoriosa é que empresta o picante de uma nota de actualidade ás rimas, um tanto envelhecidas de velho Durão. Moema, heroína do abandono e da saudade já na voragem da morta voluntaria, ainda teve tempo de constar que Paraguassú, nescia e feia, era-lhe em tudo inferior. E' preciso convir que só uma mulher realmente, em situação tão extrema disto se lembraria!...

Assim, acima do heroísmo do amor, acima do heroísmo da luta, minhas senhoras e meus senhores, ainda ha um heroísmo superior, o heroísmo da renuncia e do sacrificio, depurado de egoísmo, tão puro e tão alto que só as grandes almas o sabem praticar.

Como representante maxima desse heroísmo no Brasil, sem que eu ainda vos tenha falado nella, sentis como que a irradiação da sua luminosa individualidade. Sentis que falta a esta galeria de heroínas brasileiras a sua mais bella, a sua maior figura. Não ha brasileiro que hoje em dia não lhe faça justiça. A' medida que o tempo vai arrefecendo até a isenção de animo da im-

parcialidade o partidario das facções politicas, o seu vulto insigne cresce em magestade e em expressão. Isabel, a Redemptora, para libertar uma raça não hesitou a Princeza, surda no aviso prophético de Cotegipe, em sacrificar o interesse de seus filhos e a posse do seu throno. Si alguns lhe querem negar a grandiosa responsabilidade seu par deste acto, desde que o captivo já se achava virtualmente extinto pela lei de 1855 e pela lei do ventre livre: si outros lhe increpam como falta erro politico o 13 de Maio, a verdade é que para passar por cima dos interesses financeiros encapellados em protestos desvairados de revolta e para esquecer, assim tão absurdamente o proprio interesse, só a sublime loucura de uma mulher. Isabel, a Redemptora foi esta mulher. O seu maior padrão de gloria no entanto o motivo pelo qual lhe cabe mais do que a todos os outros o primeiro lugar, o lugar maximo na historia do heroísmo feminino brasileiro, não foi a abolição que lho outorgou. Foi a constancia, a tenacidade, a abnegação do seu inquebrantavel amor pelo Brasil. Amar a sua terra na opulencia e na prosperidade, amala sendo amada e victoriosa por ella, é cousa que a ninguem pode muito constar. Anala, entretanto, renegada, banida, menosprezada, esquecida é mais do que heroísmo, é santidade. Foi desse quilate o patriotismo da Princeza Isabel que o exilio não fez senão intensificar e acendrar. Deante desse vulto imponente de Brasileira em que se concentram todas as virtudes, todas as nobrezas, todos os heroísmos femininos da nossa terra, o peito se nos entumece do mais raro, do mais sagrado dos orgulhos: o orgulho de nos sabermos, como ella, brasileira. Esse orgulho, não era preciso que vos viesse recordar a lição que, do passado, suggestivamente nos provem, para que o sentíssemos em nós, arraigado e vivaz, tumido de promissórias possibilidades. E' a quintessencia do patriotismo. Ao envez do homem, o patriotismo na mulher, todo feito de pequenas nuances enternecidas, não abrange synthese tão vasta de sentimentos e de ideas. E' um conjunto de amados pormenores. Para que, no entanto sejam as brasileiras de hoje, dignas do heroísmo destas grandes antepassadas, de que acabo de vos recordar os nomes gloriosos, basta que saibam sentir e tornem seus filhos capazes de o sentir tambem, o fremito do amor ao sólo natal que, deante do quadro illuminado da paisagem de todo o dia, tocada do ouro de um sol bem brasileiro, arrancou a uma poetiza este grito em que lhe ia todo o coração:

Então,
Sinto ao furtivo arroubo deste instante
O quanto te amo meu Brasil gigante,
No quadro familiar do meu torrão!

A VIDA DO LAR

AS SUAS MODERNAS CONDIÇÕES ECONOMICAS
ESTARÃO, DE FACTO SERIAMENTE AFFECTADAS?

Por DAVID SUEDDEN

NOVA YORK, abril de 1928.

Eis aqui uma pergunta que se ouve a todo o instante seja em Londres, Paris, Berlim ou Nova York:

"Estão as modernas condições economicas seriamente affectando aquillo que se chama a vida do lar?"

A resposta a esta pergunta requer muito mais informação do que se possui á primeira vista. Ha muitas especies de lar: lar fazendeiro, lar aldeão, o lar que é constituido pelo apartamento da grande cidade, e finalmente a mansão rica dos arrabaldes de luxo das grandes cidades. Ha lares de obreiros, lares de imigrantes, lares de religiosos e lares de irreligiosos.

Ataquemos o facto com toda a clareza de espirito. Em todas as sociedades civilizadas, da Europa ou da America, "ha homens e mulheres", que, causando, o fazem com o deliberado proposito de evitar

EMPORIO INGLEZ

RUA DUQUE DE CAXIAS, 27
Telephone 4-81-31

CONSERVAS

VINHOS

LICORES

BONBONS

CONFEITARIA

Fabrico de Doces, Geléas, Bolos,
etc.

Entrega a domicilio

"IODOHEPATOSE"
"IODO, SEM O PERIGO DE IODISMO"
LIC. D.N.S.P. 5479



começar por 5 gotas em 1/2 calice de água e aumentar gradualmente 1 gota até atingir 25

RHEUMATISMO
ASTHMASYPHILE
ARTERIO-ESCLEROSE
LYMPHATISMO-ACTINOMYCOSE
ADENOPATHIAS-BOCIO SIMPLÉS
E PERTURBAÇÕES FUNICIONALES
DA GL. THYROID.

Depositarios: CALDAS & CIA. LTDA.

R. SENADOR FEIJÓ, 17
S. PAULO

as responsabilidades dos filhos. Em todos os tempos houve e têm havido lares infelizes, infelizes por causa do crime, da deserção, do abandono, do divorcio e da morte.

O que se quer saber, antes de mais nada, é se essas condições pathologicas ou insalubres augmentam ou diminuem. Eis, tambem, outra pergunta muito complicada. A' primeira vista, sem mais delongas, depois de um exame muito empirico, pode dizer-se que algumas condições augmentaram e outras diminuiram, bastando para tanto uma simples leitura de um grande jornal, londrino, parisiense ou nova-yorkino.

Sabemos que os divorcios augmentam fortemente tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, mas tambem sabemos que os divorcios têm diminuido entre as pessoas equilibradas, saudaveis e normaes nos dois paises.

Por exemplo, em muitos casos de divorcio não apparecem filhos. Entretanto, pode-se afirmar que, nas grandes cidades, os divorcios se verificam entre as classes moral, economica ou socialmente desequilibradas como sejam os trabalhadores de jornal, os mecanicos, os creados, os artistas de toda a sorte, os que se dedicam ao contrabando de bebidas alcoolicas e finalmente os homens de fortuna que vivem no maior ocio não desenvolvendo em uma industria ou

no commercio a fortuna que receberam por herança.

Muito poucos são os casos de divórcio entre os fazendeiros que possuem as suas terras, entre os mecânicos que possuem a sua pequena officina donde tiram o sustento para os seus, ou entre os homens que vivem exclusivamente do que se chamam profissões liberais.

O augmento rapido da fortuna, subitaneo, da noite, para o dia, leva o crescido numero de divorcios, mas tambem leva a crescido numero de suicidios, chantages, burlas, contrabando de bebidas alcoolicas e em summa a maior immoralidade do desenvolvimento rapido e anormal da riqueza de certos elementos da sociedade parecem inevitaveis se estudarmos a vida das grandes metropoles.

Por isso é que se pode dizer que nas nações mais ricas e progressistas é que se encontram não só o maior numero de divorcios, mas tambem o maior numero de crimes, a mão armada, suicidios e outros delictos.

Sabe-se, por exemplo, que as familias estão se tornando cada vez menores nos grandes paizes civilizados. Esta perigosa tendencia, pelo que se pode apurar, pode acarretar a destruição de stock eugenico de uma raça.

E' bem provavel que, entre as pessoas ricas e

de educação apurada dos Estados Unidos, por exemplo, podendo ser representadas pelos que têm educação universitaria, o numero de crianças que chegam á maturidade constitue uma proporção minuscula em face do que deve produzir o stock racial.

Tenho observado que o numero de familias "esteréis" ou quasi "esteréis" entre professores universitarios dos Estados Unidos e da Inglaterra é muito grande — talvez tão grande como o mesmo coefficiente que se verifica entre officiaes do exercito, sacerdotes e membros das altas rodas da sociedade.

De tudo isso decorre outra pergunta:

Não parece que a tendencia de mulheres casadas trabalhar fóra do lar está tendo um mau effeito sobre a vida da familia?

De certo modo tem havido, especialmente entre as classes de trabalhadores de ambos os sexos, que dedicam toda a sua existencia a serviços de escriptorio e congeneres. E' o que se chama, então, a vida exterior no escriptorio.

O verdadeiro ideal da familia tem sido sempre o dar á mulher a gestão do lar e ao homem a manutenção por todos os meios possiveis, fóra da orbita do lar.

A competição, nas grandes cidades, foi que impelliu as mulherec a sabirem fóra dos seus lares, com o fito de ganhar dinheiro para se manterem a si proprias.

Observando-se cuidadosamente a questão do lar nos Estados Unidos e em outros grandes paizes, em que o industrialismo cresce de momento a momento, pode-se dizer o seguinte: a velha porção do lar, tal como é entendida pelos sociologos, continúa intacta nas grandes zonas rurales e agricolas e tem soífrido ataques nas metropoles. Longe de a abaterem, esses ataques sómente a têm reforçado em todos os sentidos. O lar continúa a ser a maior força educacional do homem seja nas grandes cidades como nas pequenas cidades ou nos campos. Evidentemente, ha outros phenomenos sociais conexos que perturbam de certo modo o estudo da visão ampla, de extremo a extremo, do problema, dando a illusão de que a velha noção do lar se tenha anniquilada, mercê das forças corruptoras invasoras. A diminuição numerica das familias, nas grandes cidades, a deserção do lar por parte de numero elemento feminino que vive inteiramente assoberbado pela vida commercial fazendo forte concorrência ao homem a ponto de, em certas profissões, diminuir-lhe os salarios, a fragmentação dos membros competentes de uma familia, a materialização da vida do lar; e outros problemas, constituem apenas phenomenos transitorios, dependendo das condições economicas da população de um grande centro, e que, não ferem, em sua substancia, a idéa da familia e do lar.

**BALSAMO
STA. HELENA**
para combater
RHEUMATISMO
ETC.

**EM LOGAR DE EMPLASTRO
usem Balsamo
SANTA HELENA**

Pelo seu forte poder de penetração e pela sua acção energica e immediata o Balsamo "Santa Helena" penetra rapidamente na profundidade dos tecidos onde a dor está localisada, eliminando-a, após as primeiras fricções.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA
PELO PROGRESSO
FEMININO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino enviou a imprensa a seguinte comunicação:

"Não obstante a recente decisão do Senado depurando, sem fundamento legal e em contradicção a Constituição Federal, votos femininos, perfeitamente validos, talvez fortalecido pela propria opposição que encontra, acha-se o movimento feminista brasileiro, em plena marcha ascendente.

A semelhança do que ocorre nos 40 paizes civilizados onde as mulheres estão em gozo de direitos politicos, já, possuímos uma associação de mulheres eleitoras.

É a "Associação Eleitoral Feminina" do Rio Grande do Norte, que acaba de ser fundada em Natal, pelo eleitorado feminino daquelle Estado. Timbram essas eleitoras pela resolução firme de continuar no exercicio dos direitos politicos conferidos pela nossa constituição, sem distincção de sexos, a todo cidadão brasileiro. Assim o declararam expressamente a senhorita Concita Camara no discurso com que saudou o presidente Lamartine por occasião do regresso do illustre defensor dos direitos da mulher.

Esta orientação cívica, corajosa, é mais uma prova que vem demonstrar a capacidade da mulher brasileira para intervir na politica, para o bem do paiz. Representa a dilatação do campo de actividade feminina norte riograndense que já distingue pelo desempenho brilhante que dá á organização das obras e assistencia social que o presidente Lamartine confiou ás senhoras de seu Estado, obedecendo a orientação moderna e acertada.

A nova "Associação Eleitoral Feminina", filiada á "Associação Brasileira pelo Progresso Feminino", orgam do movimento feminista nacional, tem os seguintes fins:

- 1.º — Promover a educação da mulher e elevar o nível de instrução feminina;
- 2.º — proteger as mães e a infância;
- 3.º — obter garantias legislativas e praticas, para o trabalho feminino;

Franc. Ko Hout



O Anjo Protector do Lar

A Paz do Lar é muitas vezes perturbada por accidentes banaes, mas inevitaveis que roubam o doce socego da familia. Uma queimadura, um golpe, emfim qualquer lesão na pelle pôde se aggravar e acarretar as mais junestas consequencias. Já ouviu fallar do terrivel tetano? Felizmente o anjo protector que não deve faltar em nenhum lar, não deixa chegar a tanto. Elle afasta o perigo da infecção e faz sarar como por encanto. Conhecem este anjo?

"ARISTOLINO"
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

Um Sabão que é um Remedio — Um Remedio que é um Sabão

- 4.º — auxiliar as boas iniciativas da mulher e oriental-a na escolha de uma profissão;
- 5.º — estimular o espirito de sociabilidade e de cooperação entre as mulheres e interessal-as pelas questões sociaes e de alcance publico;
- 6.º — assegurar á mulher os direitos politicos que a nossa Constituição lhe confere e preparal-a para o exercicio intelligente desses direitos;
- 7.º — estreitar os laços de amizade com os demais paizes americanos afim de garantir a manutenção perpetua da paz e da justiça, no hemispherio occidental.

A "Associação Eleitoral Feminina" terá a sede central na capital, no local collocado á disposição das associações femininas de Natal, pelo presidente do Estado.

Foi eleita presidente a senhorita Julia Barbosa, professora cathedraica de mathematicas, por concurso, da Escola Normal de Natal e a primeira mulher que se alistou eleitora no Brasil.

Harold F. Ritchie compra o Sal de Fruta Eno

UMA FIRMA QUE APO'S 60 AN-
NOS DE EXISTENCIA, MUDA DE
PROPRIETARIOS

A propriedade da casa J. C. ENO LIMITADA, de Londres, produtora do SAL DE FRUTA ENO, acaba de passar para outras mãos.

Todas as acções, sem excepção, foram adquiridas pelo Sr. Harold F. Ritchie, de Toronto e Nova York. Essa transacção realison-se no dia de anniversario do Sr. Eno, que nasceu em 1828. Justamente um seculo depois, o negocio mudou de proprietario. A firma, por sua vez, commemora suas bodas de diamante, visto contar agora com 60 annos de actividade, vendendo o Sal de Fruta Eno em todos os paizes civilisados.

Ha 21 annos que o Sr. Ritchie é o vendedor-representante da firma, iniciando-se como tal no Canada. Actualmente, representa, não só o Sal de Fruta Eno, como muitos productos de outros ramos, no Canada, em Terranova, Estados Unidos, Mexico, America do Sul e America Central, Antilhas, Australia, Nova Zelandia, Haçcaí, Philippinas, Ilhas do Pacifico e China, que se acham sob a direcção da Ritchie Sales Organization.

Na gerencia da firma J. C. Eno Ltd. não haverá nenhuma alteração. Os directores serão os mesmos e levarão avante a politica progressiva mantida pela firma anterior, alíás considerada a maior deste ramo, no mundo.

Mas, a transacção a que nos referimos, effectou-se por um motivo de familia: o fallecimento do Comandante Harold Swithenbank, genro do Sr. Eno e um dos fideicomissarios e executores da successão do Sr. Eno.

De conformidade com a praxe britannica, o Sr. Ritchie tornou-se objecto da maxima consideração, em virtude dos muitos annos de serviço prestados á Companhia. Quando o estabelecimento foi posto á venda, o Sr. Ritchie, avisado immediatamente, não perdeu a oportunidade que se apresentava.

E' sua intenção instalar fabricas em varios paizes, começando pelos Estados Unidos e Australia.

A acquisição do Sr. Ritchie representa, de facto, uma somma muito importante, pois se trata de uma das maiores transacções do ramo.

O Sr. Ritchie partiu para a Inglaterra a bordo do "Aquitania", em 21 de Março de 1928 e regressou no "Mauretania" em 27 de Abril ultimo.

A classica "Agua de Cal" e as suas grandes desvantagens

Notas de muita utilidade para as mães

A "agua de cal" já teve o seu tempo. Os nossos avós tinham-a como um excellente remedio e o consideravam o unico existente capaz de evitar que o leite da mammadeira azeduisse no estomago de seus queridos netinhos.

Entretanto, hoje em dia, não podemos dominar um certo reccio sobre a efficacia da agua de cal. Talvez, não se u uma certa razão. Com effeito, a experiencia nos tem ensinado que o seu poder neutralisante sobre os acidos deixa muito a desejar, é demasiado fraco. Outra desvantagem é a de diluir demasiado os alimentos e alterar-lhes o cheiro e o sabor. Occupamo-nos detalhadamente deste assumpto, porque somos de opinião de que tudo que se refere á hygiene infantil deve merecer especial attenção; segundo, porque há muitas mães que, por ignorancia ou por habito, continuam fazendo uso de um remedio tão antiquado e deficiente, como este. Consideramos, portanto, um dever nosso advertirl-as que os melhores medicos e hygienistas aconselham adicionar á primeira mammadeira de manã, em vez de agua de cal, uma colherimã do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS". Este excellente anti-acido, cuja reputação já se estende hoje pelo mundo inteiro, não altera o sabor, nem o cheiro, nem a consistencia dos alimentos, e tambem impede a formação no estomago da creança, de coágulos azedos, evitando-lhe, assim, colicas, prisão de ventre e vomitos.

Não se esqueçam as senhoras mães, quando forem comprar este preparado, de insistir em que lhes forneçam o de PHILLIPS, que é o original e o legitimo já ha mais de meio seculo prescripto pelos medicos.

LUVARIA MARTINS

Fabrica de luvas de pellica

Martins, Pupo & Martinez

LUVAS

LEQUES

MEIAS

BOLSAS

Artigos para presentes

RUA SÃO BENTO N. 18 - B

Phone 2-1268

SÃO PAULO

Cultivo da cebola por meio de sementes

Os terrenos para a produção de cebolas destinadas ao amadurecimento devem ser excessivamente ricos. É preferível usar terra que tenha sido estrumada dois ou tres annos anteriormente para outras culturas, do que começar com um trato de terreno commum, tentando fazel-o bastante fertil para o cultivo de cebolas numa só estação. Estas terras communs geralmente contém demasiada quantidade de sementes de plantas daninhas para que se obtenha uma colheita remunerativa antes de dois ou tres annos de cultura preparatoria com outras plantas requerendo uma lavra mais meticulosa. Durante as colheitas preparatorias devem-se fazer applicações de estrumes annualmente, conservando ao mesmo tempo o terreno livre de zizánias.

O terreno deverá ser arado profundamente, recebendo de 100 a 150 toneladas de estrume no outomno precedente á primavera em que se vae fazer a plantação das cebolas.

Se as cebolas são cultivadas por annos successivos no mesmo terreno, como muitas ve-

zes acontece, devem-se applicar quantidades iguaes de estrumes para cada colheita. Deste modo a terra torna-se á cada vez melhor, a não ser que seja atacada por insectos ou molestias infecciosas. A cebola é uma das poucas culturas que dão melhores resultados quando cultivadas successivamente no mesmo terreno do que em sólos novos. A razão disso é que são necessarios varios annos para se conseguirem as condições ideaes á produção de cebolas num campo, e a terra uma vez preenchendo taes condições poderá ser conservada assim com muito menos trabalho do que se teria com a adaptação de um terreno novo. As condições a que nos referimos resultam de tres factores:

1.º — Abundancia de elementos nutritivos;

2.º — Friabilidade, devida á presença de humos em grande quantidade e amanho perfeito;

3.º — Ausencia relativa de sementes de plantas daninhas. Estes factores são essenciaes á boa cultura de cebolas.



MALHARIA SICANIA

RUA SANTO ANTONIO, 20-A

Caixa Postal, 883

Artigos de tricot finos e baratos. Grande novidade: blusas com lamé dourado e prateado, unica fabricação no Brasil. Vestidos e manteaux modelados. Saldos por qualquer preço. Peça catalogo. Executa-se qualquer encomenda pelo figurino. Economizareis comprando na fabrica. Grande venda, começo de estação.

Afim de que as cebolas alcancem um bom desenvolvimento antes do tempo quente é importante que as sementes sejam semeadas cedo. Esta é a razão por que a terra deve ser arada no outomno. Tão prompto se possa trabalhar a terra arada no outomno devem-se começar, com o advento da primavera, os preparativos para o plantio das cebolas. Ordinariamente, o sólo sufficientemente solto para a cultura de cebolas não precisa nova aradura na primavera, de maneira que a primeira operação na primavera antes do plantio será o destorroamento. A destorroadora deverá ser seguida de uma grade de dentes rijos. Sendo necessario, devem-se usar estes aparelhos repetidas vezes, afim de se conseguir uma cama bem amanhada. Deve-se preparar de cada vez sómente o terreno necessario á plantação que se póde fazer num dia, e a semeadeira deverá acompanhar o ultimo aparelho empregado no amanho da terra. Isto evita que a superficie do terreno seque antes da semeadura, e assegura a presença de terra humida em contacto directo com as sementes.

Geralmente faz-se a semeadura com uma semeadeira de jardim, em carreiras espaçadas 30 cms. umas das outras. Esta é a distancia usual, quando se cultivam varios acres, ou sómente algumas carreiras. Pretendendo-se praticar o desbastamento na futura plantação, semea-se de 4,5 a 5,5 libras de sementes por hectare. Não se tendo de fazer o desbastamento é preferivel semear-se uma quantidade menor de sementes cuidadosamente experimentadas. Alguns dos agricultores mais experientes semeam 3,50 libras por hectare, e não fazendo o desbastamento do cebolal. Este methodo resulta em bulbos menores e mais uniformes, mas constitue uma grande economia na mão de obra.

Logo que as plantas tenham nascido se

Coqueluche e todas as tosses
de crianças

XAROPE NEGRI

Calmente antiseptico.

Absolutamente innocuo.

O mais effcaz.

O mais conhecido.

Em todas as PHARMACIAS

NEGRI E MUGGIA

MILÃO (Italia).

devem dar inicio ás lavras com cultivadores, as quaes se devem repetir a intervallos frequentes até que o crescimento das plantas não o permita mais. Deve-se ter cuidado e cultivar as cebolas tão prompto o terreno esteja secco, depois de cada chuva, e em outras occasiões sendo necessario. Em termo medio, ellas devem ser cultivadas pelo menos uma vez et da dez dias, durante tres mezes. Cedo na estação, utiliza-se usualmente a enxada de rodas duplas. Esta cultiva os dois lados das carreiras de uma só vez. Devem-

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk,
Putois, Wizon, Tope, etc.

Permanente stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.



Com feccções sob medidas

Reformas e concertos
SERVIÇO GARANTIDO

Annexo: Fabrica de guarda
chuvas e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETINGA, 53 - S. PAULO - TELEPHONE CID. 3899

AMPARANDO A INFANCIA

Com a divulgação do conceito modernista: "prevenir é melhor", muito lucrará a sociedade.

A mortalidade de creanças menores de um anno, tem sempre sido dos mais assustadores aspectos sociais, que se desvanecem pouco a pouco, graças ao emprego intensivo da Camomillina, preparado rico em phosphatos, cálcicos, camonilla, em feliz associação.

Dado ás creanças desde os 4 mezes de idade, evita os accidentes peculiares á primeira dentição (diarrhéa, vomitos, insomnia, febre, etc.), calcifica o organismo infantil, impedindo o apparecimento de verminoses e de molestias provenientes da desmineralisação organica.

Nossas creanças toman Camomillina, sendo voz corrente que se aprende a soletrar Ca-mo-mil-li-na ao mesmo tempo que papae e mamãe.

se ajustar as laminas de madeira a cortarem tão junto das carreiras quanto fôr praticavel, o que mata todas as zizanias, excepto aquellas que vegetam directamente entre as plantas. Mais tarde, pode-se usar com mais vantagem uma enxada de uma só roda, trabalhando entre as carreiras.

Ainda que se tomem todas as precauções para destruir as plantas daninhas antes que atinjam grande desenvolvimento, será preciso fazer parte deste trabalho a mão, afim de arrancar as hervas que nascerem entre as cebolas. Estas hervas más devem ser arrancadas antes de crescerem, para que não privem as cebolas da humidade, elementos nutritivos e luz. Além disso, se as hervas são em grande quantidade e se deixam crescer, o arrancamento tardio prejudicará as raizes das cebolas, fazendo-as talvez amadurecerem prematuramente, antes de attingirem o seu desenvolvimento normal. Em summa, a monda é uma operação muito importante na cultura de cebolas e deve ser effectuada promptamente. Ordinariamente, torna-se necessario mondar um cebolal tres vezes, mas, se para conservar a plantação limpa mais mondas forem necessarias, ellas devem ser feitas.

Tendo-se que desbastar o cebolal é conveniente fazel-o por occasião da primeira ou segunda monda. O desbastamento deve ser levado a effecto antes das cebolas alcançarem a grossura de um lapis, porque se as

plantas engrossam demasiadamente ellas comecam a inferir umas com as outras, e os pés de cebola superfluos produzem o mesmo effecto que hervas más sobre os que devem ficar. Pratica-se o desbastamento quando o sólo está humido, tendo-se o cuidado de incommodar o menos possivel as raizes das cebolas que formarão a futura colheita. Sómte as plantas mais vigorosas devem ser conservadas. Desejando-se bulbos grandes e uniformes, as plantas devem permanecer pelo menos tres pollegadas equidistantes depois do desbastamento.

Quando as cebolas amadurecem devidamente, o pescoço, ou parte inferior da parte aerea, murcha primeiro, e a palha inclina-se e encolhe-se, enquanto ainda verde. O murchamento gradual da palha da ponta para baixo, o pescoço conservando-se rijo e erecto, indica um amadurecimento anormal e ordinariamente má qualidade de conservação. Portanto, as cebolas devem ser usadas logo em seguida á colheita, não convindo armazenal-as durante o inverno. Em seguida ao murchamento do pescoço no amadurecimento normal a palha torna-se amarella, e finalmente as extremidades ficam secas, e de uma cor escura, se não se arrancam antes disso. Geralmente é melhor comecar a colheita logo que as pontas se tornarem amarellas e murchas. Assim arrancam-se as cebolas em perfeita condição, evitando-se o risco de um segundo crescimento, no caso de sobrevirem chuvas fortes depois do seu amadurecimento. Quando as cebolas comecam este segundo crescimento, depois de maduras tornam-se imprestaveis para a armazenagem, servindo sómte para consumo immediato.

Se o sólo estiver secco e duro por occasião da colheita é melhor afrouxar os bulbos com o auxilio de um "arrancador de cebolas" adaptado a uma enxada de rodas.

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excellente em sopa, peixe, carne, caça, etc., Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

Este consta de uma peça de aço em forma de U, que penetra por debaixo dos bulbos afrouxando o terreno de fôrma que os bulbos podem ser facilmente arrancados. O uso deste dispositivo torna-se desnecessário se o sólo estiver frouxo por ocasião da colheita. Neste caso simplesmente arrancam-se as cebolas puxando-as pela palha.

Antigamente costumava-se estender as cebolas em carreiras, no campo onde eram colhidas, para que curassem expostas ao sol durante uma ou duas semanas. Em caso de chuva durante esta operação, as cebolas eram reviradas com ancinhos de madeira afim de que seccassem, e para evitar que se enraizassem no sólo humido. Este systema de tratar as cebolas resulta na descoloração dos bulbos em caso de chuvas, e mesmo no apodrecimento e grelamento, quando as chuvas são abundantes. Mesmo não chovendo algumas vezes ocorrem prejuizos consideraveis devido ao calor excessivo. Curar cebolas brancas no campo torna-se particularmente difficil, e por este motivo alguns cultivadores curam-nas sob cobertura ainda mesmo quando outras variedades de cebolas são curadas em campo aberto.

Pelo velho systema geralmente fazia-se o côrte da palha depois de curadas as cebolas; arrancando-se a palha a mão, ou cortando-a com uma tesoura ou faca. Cortava-



se a palha num ponto cerca de tres quartos de uma pollegada do bulbo, para evitar estragal-o. Existem tambem machinas para fazer esta operação.

O methodo moderno de colher cebolas, praticado actualmente por quasi todos os agricultores nas vizinhanças de Chicago, onde a cultura de cebola é uma industria importante, dispensa a cura no campo, para todas as variedades e o arrancamento e côrte da palha faz-se numa só operação. As cebo-



Kola Soel Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

REVISTA FEMININA

SEDAS



Para a presente estação o grande sortimento de sedas que a fabrica dos Srs. Jorge Alexandre Maluf & Cia. — á Al. Nothmann n.º 48-B nos apresenta é magnifico.

Tecidos modernos e de perfeita textura proprios para Manteaux como o Ottoman, Sultanik, Fulgurante, Repts, Faille, Royal; para robe-manteau, crêpe Bosphoro, Charmelaine, Lonnaís, Marrocaín, Mogole e Setim principalmente deste ultimo tem uma linda colleção em diversas côres. O tecido Givrê que está tendo grande accepção na Europa e que se pôde dizer é o tecido de gran-

de moda: não escapou á fabricação dos Srs. Maluf.

Vimos uma bellissima colleção delle. Aconhehamos ás nossas leitoras mais uma vez visitar a esta importat te fabrica que, não só pela perieição de seus trabalhos como pela vantagem que offerece com seus artigos de preços reduzidos, é uma das de maior movimento de venda sendo a mais procurada pelas nossas conterraneas. Nossas leitoras do interior que desejam algumas amostras ou informações poderá pedir ao seguinte endereço: Grande Fabrica de Sedas — Al. Nothmann, 48-B — S. Paulo.

GOTTAS CHAVES
VERDES
CURA INSTANTANEA DA DOR
DE DENTES E OUVIDOS

SONORIDADE

RESISTENCIA

ACABAMENTO

PIANOS
ZEITTER
u.
WINKELMANN

CASA SILVA MONTEIRO
PRAÇA DA REPUBLICA, 39/41



A FELICIDADE DAS MÃES É TER SEUS FILHOS SÃOS

Para conseguir o indistintamente o melhor meio é alimentá-los com o peito materno.

Pois, com frequência as mães, por debilidade ou por qualquer outro estado não possuem leite, e se o tem, muito pouco.

Nesse caso sem dúvida alguma a

OVOMALTINE

preenche essa lacuna.

Em numerosas mães brasileiras ou estrangeiras, tem-se empregado seus bons resultados, confirmados por milhares de médicos e mães que amamentam.

Si V. Excia., tem pouco leite e de qualidade deficiente, se não com tristeza que seu filho não desenvolve como espera, tome uma colher de "OVOMALTINE", pela manhã e à noite e notará em breve tempo os seus resultados desejados.

Aos primeiros filhos devem tomá-lo desde o sétimo mez do embarazo e seguir tomando-o até o fim da lactancia.

É agradável, de fácil preparação e contém as vitaminas necessarias que, com o leite, se transmitem pelo leite, aos pequenos lactantes, influyendo para o seu normal desenvolvimento.

Dr. A. WANDER S. A. Berne (Suíssa)

Nas Drogarias, Pharmacias, Emporios e Leiterias



Condição essencial a uma boa saúde—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

**A PROXIMA TEMPORADA LYRICA
OS PREPARATIVOS DA NOSSA ALTA SOCIEDADE**

Dentro de pouco tempo estaremos na temporada de espectáculos de theatros lyricos no Municipal. Sabe-se já que elementos trará a companhia que vai occupar o nosso theatro maximo, e quaes as operas que ali se representarão. Está, por isso accessa a curiosidade da nossa "élite" social, que espera ansiosamente a abertura da estação lyrica para viver deliciosos momentos de arte e de elegancia. Mas, enquanto aguardam todos que se iniciem os espectáculos, vão os elementos de maior destaque da sociedade preparando-se para a sua apresentação nas noites do Municipal. E' por todos conhecido o realce que a "haute-gomme" dá á temporada. Ella é que lhe communcia muito do esplendor de que se reveste desde o inicio até o final, pois não vem apenas da arte, que ali no Municipal localiza, durante cerca de uma quinzena, o seu templo, todo aquelle brilho que tanto renome empresta aos espectáculos lyricos na Capital. A nossa "high-life" — ninguem o ignora — veste-se com um requinte unico. Sua distincção tornou-a desde muito notavel entre as sociedades cultas do paiz, as quaes a consideram a "primus inter pares" neste ponto da elegancia associada á arte. E nem de outro modo poderia ser porque a sociedade paulistana, além do seu gosto natural, conta com o auxilio poderosissimo de alguns elementos do alto commercio que lhe proporcionam tudo quanto se faz preciso para trajar com esmero. Temos, um exemplo dessas intelligencias organisadoras applicadas no commercio de modas na pessoa do sr. J. Ferrão, chefe da importante e modelar Casa Ferrão. Sentindo o sr. Ferrão o enorme interesse que dedicam as senhoras paulistanas pela temporada lyrica e sabendo até que ponto são exigentes na escolha de "toilettes" de baile e de theatro, não hesitou em importar de Paris os mais preciosos artigos proprios para essas occasiões. Por esse motivo, a Casa Ferrão, a linda loja da rua Libero Badaró, tem, para deslumbramento das nossas patricias que cultuam a elegancia, tudo que ellas podem desejar afim de assistirem aos espectáculos do Municipal. Tamém riquissimas, sedas finas, e artigos os mais ricos — de todos os tons e matizes, tudo isso a Casa Ferrão adquiriu nos centros mais afamados da Europa para satisfazer á sua distincta e numerosa clientela. * * *

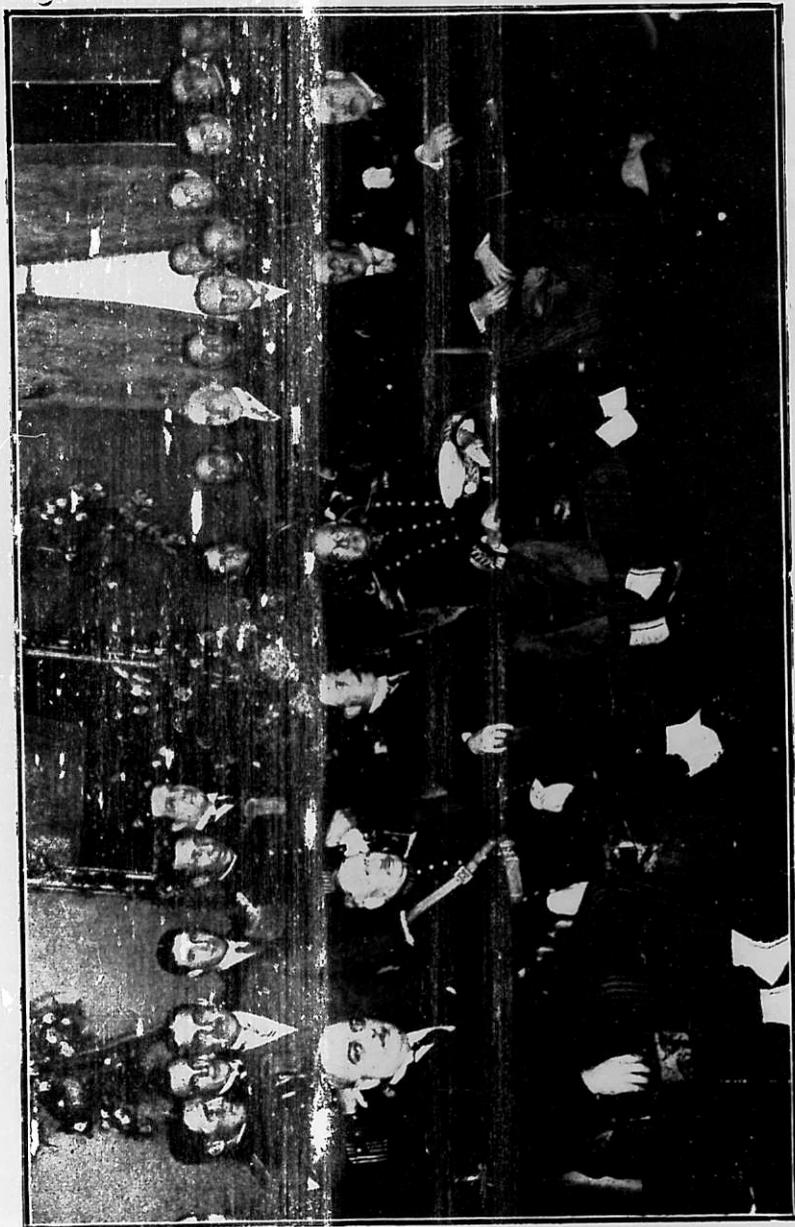
A passagem do primeiro anno da gestão presidencial do Dr. Julio Prestes



Nesta photographia vê-se o Dr. Candido Motta lendo a mensagem.



Uma companhia de guerra da Força Publica do Estado, formada á Praça João Mendes, em frente ao edificio do Congresso, para prestar as devidas continencias.



Grupo tirado no palacio dos Campos Eliseos, após a recepção dada pelo Sr. Julio Prastres,
ao mundo official e sociedade paulista.

... e para "Bebé" a



PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as crianças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens



PARIS
6, R. de la Tacherie

FERROS "COLUMBUS"



SOCIEDADE
TECNICA

BREMENSIS

«L»T»D»A»
SÃO PAULO R. ALV. PENT. 9.

Vestidos de Jersey de Lã - Seda - Fio Metal - etc.

A GRANDE MODA

ULTIMOS MODELOS E CORES

Combinações, calça, camisetas, blusas, casacos, jumpers, manteaux,
pullowers, etc., sobre medi-la.

VESTIDINHOS, TERNINHOS, GORROS EM GRANDE VARIEDADE

MEIAS FINISSIMAS

de malha franceza 48, de seda natural, incontestavelmente a melhor
marca nacional

MALHARIA EM GERAL A PREÇOS VANTAJOSOS NA

Grande Fabrica de Malhas

RUA SOLON, 41/45 — BOM RETIRO

SÃO PAULO



CAFE' DA SERRA
o mais
Saboroso

Rua Jaguarib , 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO
OLIVEIRA BORGES



Cigarros
Fuzo XV
OS
MELHORES
ENTRE OS MELHORES

Arte Culinaria

ADALJUS — 4.ª edição

Já está exposto à venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA" Rua Barão de Itapetininga, 15, — São Paulo, — o preciosíssimo livro "Adaljus", especialmente concebido para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, esgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

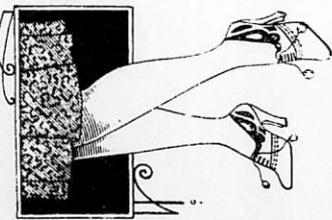
As receitas de "Adaljus" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem queira experimentá-las, tal a clareza com que são escriptas.

"Adaljus" contém mais de quatrocentas receitas. Instruções uteis para a cozinha, doces, conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' a obra que não deve faltar a nenhuma dona de casa, que a deve ler constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

O "Adaljus", não traz nenhuma receita que não fosse experimentada, e cuja execução se torra difficil.

Envie, pois, vosso endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Barão de Itapetininga, 15 — S. PAULO — e immediatamente receberéis pelo correio, o precioso livro sobre cozinha. "Adaljus".

Calçar bem -- eis um dos grandes problemas das conquististas femininas. A Casa Rocha está de parabens. O calçado ROCHA reafirma, na sua actual exposição, o seu incontestavel prestígio.



Que bellos modellos!
A maior novidade da epocha
verniz-furta-côr, beige, côr cinza
azul, em diversos tons.

Rua 15 de Novembro, 14 :-: Teleph. 2-005-A

EMILE HAMEL - COIFFEUR - DE DAMES

PARFUMERIE IDEAL
CORTES DE CABELLOS DO SEXO FEMININO
COM ARTE, GOSTO E PERFEIÇÃO

Schampooing Décoloration Spécialité de Teinture au Henné
Ondulations Marcel — Ondulations Permanente

Installation Moderne — SE'CHOR E'LECTRIQUE
Especialidade em cremes de belleza. pó de arroz, rouges, artigos para unhas, loções, brilhantinas, dentifricios, agua de colonia, etc.

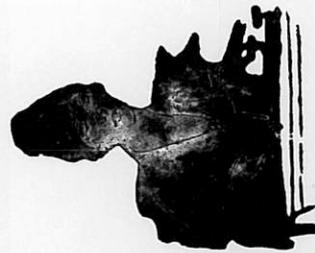
Alta Novidade
Producto científico recém-chegado. Faz-se uma fricção, em seguida, uma massagem manual e outra vibratória. Se necessário, depois de feitas as massagens, lavar-se a cabeça com u. Jam shampooing tendo isto por fim activar a circulação do sangue no couro cabeludo, acabar com a caspa e fortificar a raiz do cabelo, tornando-o macio e brilhante.

RUA MARQUEZ DE ITU, 8-A e S
S. PAULO
TELEPHONE, 4-5029

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 15
S. PAULO



A' V. S. faltarão
futuramente re-
cordações sobre
o crescimento dos
seus filhos, si não
possuir uma

Leiss Ikon Camera

Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

